

### ATA COMPLETA DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO ANO DE 2024 DA CÂMARA MUNICIPAL DE GUIRICEMA

Aos 20 de fevereiro de 2024, às 19h25min, no Plenário da Câmara Municipal de Guiricema, sob a Presidência do Vereador Ronildo José Toledo, Presidente da Mesa Diretora, foi aberta a 1ª Reunião Ordinária, com o quórum regimental. O Presidente convidou o sr. Igor Andrade Carvalho, Procurador Jurídico da Casa, para lavrar a presente ata. Reuniram-se, ainda, os seguintes membros da Casa Legislativa: André Aparecido Ferreira, José Geraldo Ferreira Batista (Secretário), José Antônio Toledo, José Teixeira Rodrigues Júnior, José Adilson Braga Filho, Marcos Antônio Ribeiro Ferraz, Roberto da Cruz de Moura e Vicente Paulo Mazon. O Presidente Ronildo José Toledo cumprimentou e agradeceu a todos pela presença, assim como aos que assistem pelas redes sociais, solicitando um minuto de silêncio para a realização da oração. Em seguida, procedeu a leitura da pauta da presente reunião: 1) Tribuna Livre; 2) Leitura, discussão e Votação do Projeto de Lei nº 09/2024 - Calendário das Reuniões Ordinárias do ano de 2024; 3) Leitura, discussão e Votação da proposta de membro para compor o Conselho Fiscal do IPREV; 4) Leitura, discussão e Votação do Projeto de Lei nº 001/2024, de autoria do Prefeito Municipal, que "dispõe sobre a concessão de revisão geral anual e reajuste (aumento real) nas remunerações dos servidores públicos do Poder Executivo do Município de Guiricema/MG, para o exercício 2024, e dá outras providências"; 5) Leitura, discussão e Votação do Projeto de Lei nº 002/2024, de autoria do Prefeito Municipal, que "autoriza o município de Guiricema/MG a contratar com o Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S/A - BDMB, operações de crédito com outorga de garantia e dá outras providências"; 6) Leitura, discussão e Votação do Projeto de Lei nº 003/2024, de autoria do Prefeito Municipal, "autoriza a permissão de uso a título precário e por tempo determinado de imóvel público municipal a empresa Jorge Oliveira de Carvalho - Carpintaria São Jorge, e dá outras providências"; 7) Leitura, discussão e Votação do Projeto de Lei nº 004/2024, de autoria do Prefeito Municipal, "fixa o piso salarial mínimo para os profissionais do magistério do Município de Guiricema/MG, e dá outras providências"; 8) Leitura, discussão e Votação do Projeto de Lei nº 005/2024, de autoria do Prefeito Municipal, "dispõe sobre parcelamento de débitos do município de Guiricema com o Regime Próprio de Previdência

Social - IPREV - Fundo Municipal de Previdência dos Servidores Públicos de Guiricema"

JA JA

P

caniaradeguiricent ogn Praça Cocone Luiz Coutin (2011)

Chinicema MG



Prestação de Contas; 10) Leitura de Indicações; 11) Palavra livre ("pequenos expedientes"). O Presidente informou que retirou o Projeto de Lei nº 05/2024 de pauta, em razão da ausência de documentos anexos imprescindíveis para análise do mérito. Nestes termos, procedeu-se, em seguida, para a **ORDEM DO DIA**. O Presidente Ronildo José Toledo informou à Sra. Gislane Maria Bicalho que a TRIBUNA LIVRE está sua disposição. Informou que tem 10 minutos para manifestar. A Sra. Gislene Maria Bicalho teceu suas considerações. A Sra. Gislene pediu para deixar registrada em ata toda sua fala. Disse que, boa noite a todos, agradeço a acolhida, gostaria de ter feito isso antes, mas, considerando questões de ordem pessoal eu não pude estar aqui. E sai, eu nunca sai de nenhum trabalho que exerci na prefeitura municipal de Guiricema. Eu pedi esse momento aqui hoje porque quando eu recebi o convite eu falei para vocês aqui o que me motivou, acho que eu deixei muito claro. Primeiro que, há muitos anos, eu não participo de política, campanha, de nada, nenhuma movimentação, e quando eu recebi o convite, no domingo seguinte a eleição, o convite é de caráter político? Ele falou não, se for de caráter técnico eu aceito, se for para fazer um trabalho, usei essa expressão, cuja receita dê certo, eu sei fazer. Vou ter o seu apoio? Sim, você vai ter o nosso apoio. Quero pelo menos uma pessoa da minha inteira confiança, tá. Só que, no caminhar das coisas, nada do que foi prometido se cumpriu, e o que que aconteceu, além da falta de apoio, absoluta retaliação a tudo que eu fazia. É lógico que na idade que eu tenho, com 33 anos de serviço público, eu não poderia estar aqui em uma tribuna duma Câmara Municipal acusando uma pessoa de coisas que eu não tenho condições de comprovar. Seria uma loucura da minha parte caçar processo nas costas nesse momento. Então assim, eu pedi muito a Deus, levantei de madrugada, fiz minhas orações, eu não vim aqui com ódio no coração, não vim com raiva, nem com rancor. Honra e glória do Senhor eu superei tudo isso. Mas estou aqui pela causa que motivou receber, aceitar aquele convite, que é o amor que me contagia pela educação, pelas crianças, somente o amor me motiva. Então a história, vou tentar resumir, mas, eu tinha um plano, conforme eu disse para vocês, que foi acolhido pelo projeto mãos dadas, cujo valor inicialmente era de R\$500,00 e ao longo das negociações que começaram de 29 de abril e terminaram aqui com vocês, quando vocês acolheram o projeto unanimemente, não é isso? Certo então como assim eu sempre tive o apoio de

1997

cariaradeguiricaragegmail.com
Praça Coxore Vuiz Coutinho 13, Centro

NPJ 26 141 93/0001-68



#### ESTADO DE MINAS GERAIS

vocês, mas as coisas começaram a descarrilar assim que as aulas em voltaram em fevereiro de 2022 presencialmente, porque nós tivemos todos os alunos dentro da escola e toda a equipe trabalhando. E o que que eu encontrei dentro da secretaria de educação? Aquilo que eu posso provar, aqui lavrado em ata. Completa desorganização da parte física, almoxarifado com documentos de dia a dia, com arquivo morto, uma coisa do outro mundo, ficamos de, me parece, de julho a novembro fazendo faxina, esta tudo lavrado em ata, tudo aqui foi retirado. Encontrei uma equipe com um número razoável de pessoas muito despreparadas, só falavam em salário, salário. Muita briga, muita confusão, muito desrespeito, muito desacato, e um ambiente impróprio para as crianças, xingos, palavrões, berros, urros, desacatos. E essas situações foram colocadas em ata, e elas foram camufladas, escondidas. Então, o meu perfil profissional é de austeridade e respeito, porque, vou deixar para vocês uma sugestão, que peguem, a sociedade precisa saber, os pais, eleitores, contribuintes de Guiricema. Peguem os valores das folhas de pagamento dos funcionários, os encargos trabalhistas, as despesas com alimentação das crianças, as despesas com materiais de consumo, as despesas de água e luz, as despesas com a frota, imagina a despesa com frota, valor dos livros do MEC, nenhum livro custa menos de R\$200,00, pega esse valor, soma tudo, e vê se o resultado de depois de mil dias de aula, mil dias, corresponde ao investimento feito pelo serviço, pelo dinheiro público, não corresponde. Então eu encontro mães na rua que falam para mim assim. Gislene porque que você saiu? Você estava indo tão bem. Nós temos meninos lá no Ginásio. no oitavo, nono ano, que não sabe escrever, que não consegue redigir duas linhas, que não sabe tabuada, então vou deixar para vocês aqui, vereadores, pais, sociedade Guiricemense. A primeira infância ela é tudo na vida da criança, de 0 a 6 anos, então creche e pré-escola, cuidados absolutos. Aquilo que é imputado na criança nesse período fica para sempre, e o que nós tivemos? Crianças maltratadas, agredidas verbalmente, sacolejadas por funcionária protegida da primeira dama. Isso esta aqui, está lavrado em ata, ela disse isso textualmente, ela gravou áudio para mim, uma pessoa que nunca poderia estar atuando na rede municipal de ensino está lá, porqué ela quer, ela manda. E eu não nasci para acatar ordens de pessoas que não tem condição de me mandar, se eu receber uma ordem de um Juiz, de um Promotor, voçês

aqui com fundamentação, é claro que eu tenho que acatar. Toda pessoa tem direito a

1995

(31) 3553 1165 (a adeguiricem gmail.com

uiz Couting Q. Centro

NPI 26.141.993/0001-68



### ESTADO DE MINAS GERAIS

manifestação de discordar daquilo com respeito, né. Não, mas tudo aquilo era na marra, na arrogância, na prepotência e no orgulho. Coisas com as quais eu nunca convivi e nem tenho tolerância, então eu pergunto, no ano passado, essa pessoa ficou a frente do quinto ano, quantos alunos estão no ginásio hoje no sexto ano que não são alfabetizados? Não houve recuperação, sabem porque que não houve recuperação? Porque o montante do dinheiro é fixo, se tirar para recuperação, tira do bolo, se diminuir o bolo, a possibilidade de um rateio é muito pequeno, então a ultima coisa que é pensada aqui, dentro da educação de Guiricema, é a criança. Eu acho que tem que levar, fazer um levantamento disso, levar para o Ministério Público, fazer uma varredura e olhar inclusive a questão das crianças que foram desassistidas, que estão no ginásio. As crianças que são desassistidas no momento da alfabetização, quando elas chegam ao sexto ano, português, matemática, geografia, história, ciências, artes, educação física, elas entrando na adolescência, elas vão para a droga, elas vão para o sexo precoce, elas vão ficar violentas, não vão querer ler e escrever, leitura e escrita se aprende até o terceiro ano. Quarto e quinto ano você inicia atividades e leituras robustas. Era o projeto que eu tinha, que eu iniciei, que foi cessado, com muita violência, com muita arbitrariedade, com palavras que eu sinceramente não gosto de lembra-las. E voltando ao projeto mãos dadas, ele previa além do recebimento desse valor, ele tinha uma contrapartida, que era o acolhimento, a palavra é essa, dos professores da rede estadual, que são, eram 76 alunos e 12 professores, dos quais 9 são alfabetizadores, então nós temos uma condição muito favorável a manutenção de uma escola de qualidade, porém, tudo que foi feito feriu na integra o projeto mãos dadas tá. Feriu na integra, feriu na integra o que propôs o MEC, quando da eleição de diretor, no provimento de cargo de diretor, feriu na integra tudo que esta sendo feito com as crianças aqui de Guiricema. E isso é muito sério. Nós estamos lindando com vidas, nós estamos lidando com o futuro dessas crianças, e isso não é pouca coisa, isso não é brincadeira, aqueles que tem condição pagam escola particular, aqueles que não tem, tem que se sujeitar a isso. Então qual que era a minha proposta? Acolher esses professores. Eu participei de uma reunião online com a superintendente e todas as professoras da rede estadual que eles queriam saber como que eu iria recebe-los, como que eu iria tratados, como seria a inclusão deles no grupo do município, e eu

falei, vocês podem ficar tranquilos, eu tenho uma longa experiência nessa jornada d

1911

(31) 3653 1165 can aradeguiricert acemail.com Praça Covincel Luiz Coutinho r

CNPL 26.14V.09X/0001-68



#### ESTADO DE MINAS GERAIS

educação e vocês serão muito bem acolhidos e apoiados, muito bem apoiados, sobretudo pedagogicamente para fazer um excelente trabalho. Eu empenhei minha palavra com o Governador de estado, com a superintendente, com um número grande de professores e de alunos, para eles pegarem esse projeto, embrulhar e jogar no lixo. E o meu substituto, que eu não acreditava que ele estava fazendo o que fez comigo, eu sugeri o nome dele porque eu não acreditava. Ele falou eu não quero fulano, não quero ciclano, pode ir para o estado, eu não quero. Eu falei você não tem o direito de querer ou deixar de querer ninguém, você tem que acolher a todos. Não é, isso não é discricionário, isso é legítimo, isso esta capitulado em lei, isso está em ata, não é um ato discricionário do senhor ficar acolhendo ou deixando de acolher uma pessoa. Fechou o tempo? Cinco minutos, a tá. Então, só para tentar, são coisas demais da conta, e eu gostaria de numa situação oportuna esclarecer isso aqui, porque eu sai de uma secretaria como se eu fosse a pior pessoa do mundo, xingada, ultrajada, humilhada, coisa que eu nunca vivi na minha vida, tá. E a primeira dama não me autorizou, foi lá no jurídico, não autorizava, vocês participaram da reunião, de fazer uma advertência para as professoras que não tinham comportamento adequado, nem para comigo que era autoridade, nem para com os colegas, nem para com os iguais, nem para com os serviçais, muito menos com os alunos. Isso não e brincadeira. Eu não entrei ali para brincar. Então eu fui usada, e assim que eu fui usada eu fui chutada, então eu sofri retaliação de março a dezembro. Assim um momento que eu não gosto de lembrar dele, eu não vim aqui para falar disso, mas agora eu quero falar exclusivamente, delas. São profissionais indispensáveis, que fazem a diferenca na vida de toda escola, elas são profissionais indispensáveis e merecem todo o carinho e respeito. Perguntem a todas as serviçais de Guiricema que trabalharam comigo, muitas das quais aposentadas, o que que elas dizem sobre mim? Eu tenho total respeito, total carinho para com essas pessoas, José Oscar falou comigo assim, elas tem que fazer oito horas, Andreia, tem que fazer oito horas. Eu falei não. Educação é diferente, como que você pode querer opinar numa área na qual você nunca atuou. É a mesma coisa deu querer dar orientação para o enfermeiro, eu não tenho nenhuma condição de fazer isso, não sei nem pregar esparadrapo. Então eles insistindo com isso O que que ele fez? Comprou um ponto eletrônico e colocou lá, sem falar comigo

dentro da escola. E este ano determinaram as oito horas ou ano passado, não sei. O

1998

(32) 3553 1165 arnaradeguiricem asymail.com e Uuiz Coutinho (22) Centro

NPI 26.141.073/0001-68



### **ESTADO DE MINAS GERAIS**

que que esta acontecendo? Uma escravização dessa mão de obra, isso é trabalho escravo, isso é desumano, é desumano ter 300, 400 crianças gritando, berrando na sua cabeça, alugar os espaços sem falar comigo. Eu não estou falando do imóvel de ninguém. Tudo foi feito nas minhas costas, inclusive a eleição de diretor, os alugueis. O provimento do cargo de diretor, conforme determina o MEC, ele tem que ser feito por eleição com participação da comunidade escolar. Não é indicação da primeira dama como aconteceu. Isso é o cúmulo do absurdo. Eu estou falando isso aqui porque ela foi uma pessoa que usou as pessoas para me ofender vorazmente, e aqueles com os quais eu trabalhei que deram o braço para fazer os trabalhos que nós realizamos nos dias letivos, aos sábados sobretudo, dia da consciência negra, dia que nós recebemos escritoras na escola, sete de setembro, um desfile cívico maravilhoso que vocês puderam participar, prestigiar, ta. Aquelas pessoas que trabalharam comigo elas foram repudiadas, hostilizadas e jogadas para fora da administração, por exemplo, a que trabalhou dentro da secretaria de educação, o Avelino cruzou o horário de forma que nenhuma hipótese ela poderia pegar. Uma pessoa que foi xingada, ultrajada, apanhou de uma diretora que esta ai indicada, apanhou, com diário na cara. Cleuza Moreira. Quem não trabalhou na educação aqui em Guiricema que não conhece a Cleuza Moreira? Uma pessoa integra, maravilhosa, que merece todo respeito, todo respeito do mundo. Ela apanhou, ela deu sangue dela, mesmo com os pais dela acamados, ela trabalhava até oito horas por dia. Uutra situação, além de ele não acolher essa situação das serviçais, tudo tem que ser feito de acordo com a cabeça dele, por exemplo, quando eu cheguei e vi o uniforme delas, eu falei mas o que é isso, que isso, quem escolheu isso aqui, quem que escolhe? Então eu jamais compraria para vocês uma roupa quente daquela, desconfortável para trabalhar, então assim, tudo foi correndo a revelia. Eu falei, isso não combina comigo, porque o trabalho na educação ele tem que ter a cara da educação. Ele tem que o serviçal que é educador, a pessoa que recebe o aluno no portão é educador, todos tem que ser educadores, tudo concorre para a educação da criança, e tudo que a gente esta vendo aqui em Guiricema concorre para que as crianças não sejam alfabetizadas e educadas. Eu tenho muito documento aqui, tem muito documento guardado, eu retive comigo, mas eu gostaria de formalizar isso no Ministério Público. E essa questão delas, eu peço a vocês,

encarecidamente, cessem isso, antes que elas (inaudível), vão enfartar dentro da

(A)

(32) 3553 1165 can bradeguiricem (32) Tankil com na briz Coutinbo (32) Centro

Praça Corbina

NPL26 INT 003/0001 69



#### ESTADO DE MINAS GERAIS

escola. Vai chegando as oito horas de trabalho, elas são muitas, elas são muitas mais de cinquenta anos. Todos nós sabemos que quando a gente dobra o cabo da boa esperança a gente aguenta pouca coisa, isso não é novidade para ninguém, isso é completamente desumano. E que seja revista a situação das professoras da municipalização, elas são professoras regentes. Estão usando essas professoras, como professoras de apoio, professor de apoio tem que ter graduação, não é cursinho online, não é isso que esta acontecendo aqui não, em Guiricema. Professor de apoio tem que ter graduação em especialização escolar, então eu peço encarecidamente que sejam revistas essas duas situações, em que empenhei minha palavra, delas e das professoras da municipalização. E gostaria e falar muito mais, mas eu não vou me alongar porque eu quero cumprir com o que me foi determinado. Eu quero falar uma coisa, eu empenhei por essas obras grandemente, foram, foi um trabalho muito árduo, eu, Daniel, Richard, nós assim, era todo dia um monte de papel, centenas e dezenas de papel. Está aqui, Juninho, depois você passa aqui por favor, em onze anos eu executei duzentas e onze obras. Duzentas e onze. Pode só passar aí e passar para os outros. Duzentas e onze obras, eu nunca tive uma advertência do Ministério Público, eu nunca fui questionada a cerca de um centavo de real do que eu gastei. Essas prestações de contas foram auditadas pelo Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais e pela CG. E eu fui, recebi monção de aplausos da equipe, nunca fui questionada por desvio de um centavo de real, inclusive em viagens a serviço com uso do carro oficial, situação para qual eu fui hostilizada, por infelicidade de uma publicação de um filho meu. Eu usei o carro oficial do estado doze anos, eu viajei doze anos para Belo Horizonte e dentro do Estado de Minas Gerais muitas cidades também, inclusive no Norte de Minas. Eu nunca fui questionada a cerca disso. Portanto, o uso do carro oficial eu queria implementa-lo devidamente o uso dentro do município, também fui boicotada, porque ele não pode ser usado para os serviços essenciais da educação, mas pode ser usado para outros fins, no caso aí não era o carro da educação, era o da saúde, mas carro de trabalho é para trabalho, não é para fins pessoais. Eu agradeço e gostaria de ter sido mais esclarecedora, mas estou aqui para tirar qualquer dúvida de vocês caso vocês queiram. Muito obrigada. O Presidente Ronildo José Toledo disse muito obrigado, Gislene. O Vereador José

GID

Teixeira Rodrigues Júnior disse que, queria aproveitar e pedir desculpa (inaudivel) (32/3553 116

Luiz Coutinho mi entro

NPI 26.14 0/3/0001-68



### ESTADO DE MINAS GERAIS

mas aproveitar, queria que ela prolongasse um assunto que já foi muito reivindicado por mães de alunos, que é o projeto que a gente mostrou aqui na câmara, apoiou, que é o da música na escola do professor Darlan. Projeto que foi cessado sem explicação nenhuma, para nenhum de nós, e nenhuma das mães, se for possível e concedido. Te parabenizando já porque você deu exceção do tempo. O Presidente Ronildo José Toledo disse que, é, já tem mais de dez minutos. O Vereador José Teixeira Rodrigues Júnior disse que, em razão da relevância do assunto deveria permitir mesmo, certo. Mas eu gostaria de aproveitar, porque ela é mãe desse projeto e eu fiquei sem ter resposta para as mães dos alunos sobre isso, sendo que o Darlan foi elogiado demais aqui, um projeto maravilhoso que a minha filha fazia essa aula. Eu via motivação na minha filha, que a música fez mudança nela, e de repente cessou. Gostaria de (inaudível). O Presidente Ronildo José Toledo disse que, seja breve Gislene, vou te dar a oportunidade, mas seja breve. O Vereador José Adilson Braga Filho disse que, gostaria de propor o seguinte. Gislene, a senhora me desculpa, estou, mas, há quase 16 anos nessa casa e foi a primeira vez que as minhas pernas tremeram, eu nunca recebi um assunto tão sério, tão grave, como aconteceu agora, de todos os assuntos que chegaram até hoje. Primeiro vi um documento na mão do vereador Juninho Teixeira que já começou, tem que repudiar de toda e qualquer forma e o assunto trazido aqui infelizmente. Eu até peço ao senhor que se ela tiver disponibilidade, o assunto merece mais, que seja 10, mais 20, mais meia hora, que seja duas horas, que se prolongue durante a madrugada, mas uma reunião desse tipo, que começa com esse sentido, eu acho que nós não podemos interromper com 10 minutos, porque quantos e quantos casos, outras pessoas já usaram essa tribuna livre ultrapassou, e muito, os dez minutos, é um caso promocional, promocional, né, político. Diferente do que está acontecendo aqui. Ah, mas você está usando isso para o lado político. Não estou usando isso para o lado político, eu nem sabia do assunto, nem conversei com ela. Você pode falar, não toquei nesse assunto. Então eu pediria se for possível dela responder até alguns questionamentos nossos, eu vou ser breve, von tentar ser o mais breve possível fazer uma, duas ou três perguntas, tudo muito objetivas, um sim, um não ou um talvez já vai ser suficiente pra mim. Se senhor acatar o pedido do vereador Juninho, porque realmente tem tantos projetos aqui, ma

pra nós, depois que ela sair, encerrar a participação dela aqui, a gente dá seguimento

1993

(32) 3553 1165 and eguiriceme a mil.com Viz Coutinho (23) Jentro

Praça Corone

NPJ 26.141.093/0001-68

ao projeto, não tem problema ficar até amanhecer o dia aqui, fazendo, a lei permite, não é proibido não. Nós já ficamos aqui até quase duas horas da manhã discutindo outros projetos. Porque que esse aqui que é tão importante, ainda mais se tratando de crianças, do ensino, da educação, de profissionais? Todos aí são ligados, praticamente todos ligados a educação, então, eu queria que não se colocasse limite desse tempo, a tribuna livre não quer dizer que é dez minutos, e para não ter todo dia tem uma pessoa. Esse assunto é muito importante e não pode parar nos dez minutos de tempo. A Sra. Gislene Maria Bicalho disse que, só um esclarecimento para o vereador e todos os demais vereadores, presentes e ouvintes. A única pessoa, meu celular está a disposição, toda a minha vida está a disposição, conta, documentos, computador, celular para ser auditado por qualquer autoridade. Eu não conversei com ninguém, senão com Maria Dalva. Só perguntando, porque elas reclamaram, não a Maria Dalva, muitos reclamaram comigo. Gislene, você podia olhar isso pra gente. Gente, um dia eu vou lá. Preciso dar uma satisfação para a sociedade, então quando eu vi, quando eu soube que elas estavam adoecendo, eu procurei me acelerar para fazer esse pedido aqui, eu não conversei com um político, eu não recebi uma ligação, eu não recebi um pedido de nada, tudo que eu estou falando aqui é com base na experiência que eu vivi, não tem nenhum político por trás disso. Detalhe, eu não tenho nenhuma pretensão política, não vou mexer com política, não quero isto para a minha vida. Isso não vale a pena, porque que não vale a pena, porque todas as vezes que eu entrei eu me arrependi, me arrependi, então eu não quero isso para minha vida, não quero isso para a vida dos meus filhos, quero minha família longe disso. Agora, que não pensem o contrário do que eu estou falando aqui, por favor, pode fazer a pergunta que o senhor queria. O Vereador José Teixeira Rodrigues Júnior disse (inaudível). A Sra. Gislene Maria Bicalho disse que, ah, do Darlan? Pois é, eu ia até falar sobre ele também. O projeto de música ele nasceu na pandemia, e também fui muito hostilizada por uma família por conta desse projeto. Hostilizada violentamente, foi uma coisa absurda, o que nós, eu e ele passamos, mais as pessoas que trabalhavam conosco. Nós tivemos alunos que ficaram, alunos que pegaram a pandemia 2 anos, ou 3, 4 anos, que estavam em depressão, síndrome do pânico, tomando remédio controlado, psiquiatra fazendo terapia. Alguns alunos saíram do quadro de depressão e conseguiram ter un adaptação social muito grande por meio desse projeto. A interação ela convivência

199

(32) 3553 1165
carnal Quiricema (32) 3563 1165
Praca Coronel Los Goutinho (41) Sentro

NPL26 1/1 007/0001 69

#### ESTADO DE MINAS GERAIS

que ele trouxe, um relaxamento, um momento de lazer, de pratica de uma coisa que traz prazer, pois bem, tudo que eu fiz foi hostilizado, porque ninguém pode aparecer, ninguém pode ficar no topo da cadeia. Só que pode. Então é isso que aconteceu, então ele teve que sair. A Marcela não pode trabalhar, ela só fez esse trabalho aqui o dia que ela determinou que eu a mandasse embora. Eu falei, eu nunca vi, quando eu recebi esse trabalho dela, você não precisa ficar em Guiricema, Visconde do Rio Branco, Ubá, Juiz de Fora. Você pode cair no centro de Belo Horizonte em uma escola cuja mensalidade é acima de dez mil reais, seu perfil e diferenciado. Ela foi hostilizada, humilhada, até o último momento dela lá, inclusive, o Avelino a levou para uma reunião para eleição de caixa escolar, um assunto que não tem nada a ver com ela, para ela ser hostilizada, humilhada pelas professoras, orientadas né, claro. Então é isso que aconteceu, o Darlan igualmente, o Darlan não está, poderiam ter feito um edital, dentro do edital do concurso, colocado música, poderiam. A sala de aula lá no Bengo, como é que está lá, é um assunto sobre o qual eu também gostaria de falar, porque a minha manicure mora lá no Bengo, e eu vi que a escola não trabalhou, a escola não teve atividade de reforma e ampliação, conforme está previsto, dezembro, janeiro e inicio de fevereiro, tá. Mas lá no projeto consta uma aula, uma sala de música, porque o projeto educacional que eu havia feito, esta escola da praça é para primeiro, segundo e terceiro ano, as crianças pequenas ficam na escola da praça com profissionais, inclusive os serviçais que tem mais talento para lidar com crianças pequenas. A escola do Bengo, sala de português, sala de matemática, sala de geografía, sala de história, sala de ciências, sala de arte, sala de música e a biblioteca pública, que está fechada ai não sei a quanto tempo, essa biblioteca deveria estar aberta, nem base exigiu essa obra. Agora sobre as obras, considerando essa experiência que eu tenho ai, só queria dizer para vocês, eu trabalhei com a 866 desde que ela nasceu em 1993 que eu entrei na direção em 96. Agora veio a nova edição dela, mais pesada, existe um instrumento chamado cronograma físico financeiro, (inaudível) que determina o acompanhamento das obras dependendo do metro quadrado que foi executado, se é parede, se é piso, se é laje, existe instrumento jurídico para tudo isso. A minha pergunta é, porque essas obras não foram entregues em janeiro do ano passado conforme estava previsto pelo governo de Estado, cuja cobrança chegou para mim, no meu e-mail pessoal do cronograma de inauguração de janeiro para as aulas iniçiarem em fevereiro de 2023

ra eguiricem

Praça Coronel

Oual e o cronograma físico financeiro que essas obras estão seguindo? Essa biblioteca já podia estar pronta há mais de um ano, as obras elas são independentes, aqui é uma verba, na praça é outra, no Bengo é outra. O engenheiro falou para mim que deu problema na laje da escola, porque a laje era uma casquinha, uma porcaria. Tá, tudo bem, eu sei que o que é problema em obra, com laje, com fundação, com muro arriando. A engenharia civil nossa, ela é muito moderna, ela tem instrumento de solução de quaisquer problemas. O que está acontecendo? não sei, vocês são vereadores tem que dar uma resposta para os pais. Eu peguei essa empreitada da municipalização sozinha, porque a esposa dele me passou mensagem na semana da reunião aqui. Se você não puder sozinha e a câmara, não mande o projeto porque não vai, então eu tive que arcar sozinha. Podia vim sindicato, podia ter professora me xingando aqui, que a vida dele ia ficar desorganizada, serviçal que perdeu emprego, então eu comprei o ônus da briga para mim, eu joguei ele nas minhas costas, agora eu quero saber o bônus que esta aí, o que fizeram com ele para os funcionários municipais, estaduais, para as crianças, para a aula de música, para a biblioteca? Cadê o serviço? Porque não aconteceu? É possível fazer, é, eu provei aqui que é, eu mostrei isso aqui para ele. Agora resumindo, ele não gosta de pessoas que tenham capacidade, ele precisa de pessoas que tenham menos condição para ele mandar de acordo com a cabeça da criatura. Então eu gostaria de deixar isso tudo lavrado em ata, a minha indignação, a minha em relação ao que não foi cumprido, a ter cessado a aula de música, isso foi um absurdo, as oito horas das serviçal, a perseguição que foi destinada a Marcela, a Mariana Salermo que fez um trabalho diferenciado, as serviçais são testemunhas disso, ela trouxe quatro alunos de pré-escola que foram expulsos pela professora protegida da escola com berros, urros, isto está lavrado em ata pelo jurídico. O conselho tutelar teve conhecimento disso, ela continua trabalhando, ela nunca poderia estar dentro da escola. Que administração é essa, que preza pelo errado, que entrou com nome pra fazer isso e aquilo outro? Está fazendo o que? Bom, tô falando da educação, não sei, não tenho nem uma informação de saúde, de estrada, eu não saio de casa, eu não converso com ninguém, eu não ligo pra ninguém, só perguntei para ela, Maria Dalva, se elas viriam, que eu gostaria que elas estivessem presentes, inclusive falei que viria de preto porque para mim isso é um

luto, isso e a morte da educação, isso é a morte delas. O Vereador José Adilson

1999

(32) 3553 1165 compara leguiricema (32) mail.com

Praça Coroni (MacCoutinho, Americama, MC

CNPJ 26.14 093/0001-68



### ESTADO DE MINAS GERAIS

Braga Filho disse que, cada vez a gente escuta, a gente fica até meio perdido, a verdade é essa. A senhora tocou em alguns pontos, são pontos importantes que a gente não pode deixar de lado e temos que correr atrás cobrar, para tentar reverter de uma maneira ou de outra essas coisas. A senhora fala em interferência da esposa do prefeito, é isso? Ela decidia quem tinha que ser contratado ou ser mandado embora? Dr. Igor, peco na íntegra que conste. A Sra. Gislene Maria Bicalho manifestou gestualmente "sim" com a cabeça e disse "sim" fora do microfone; Disse que, ela nos chamou para uma..., eu fui xingada absurdamente aqui em cima. Não sei como instruíram o processo, eu não quis saber, mas eu acho que alguns serviçais estiveram, quem tava presente naquele dia aqui em cima comigo, das serviçais, tinha alguém? Quem tava presente aqui é testemunha do que eu vivenciei. Quando eu cheguei na prefeitura no outro dia, ele nem olhou pra minha cara, desprezou aquela situação. Eu saí da sala, eu não tinha dormido, eu fiquei horrorizada com aquilo, nunca tinha visto nada igual na minha vida, porém ela aproveitou da minha fragilidade daquela semana e às 10h da manhã me chamou pra uma reunião às 17h com a presença de alguns vereadores, somente o Ronildo que não tava presente, nem vocês aqui. E me culpabilizando, meu marido estava muito estressado, não sei o quê, que eu não ia advertir algumas professoras, eu não ia, e que eu tinha que mandar a Marcela embora. Aí foi quando eu defendi o trabalho dela, eu falei, olha, eu quando entrei no ginásio. eu era a professora mais nova, fui diretora do "Zé Ivo" e do "Rogerão", vocês sabem do que eu tô falando, né? Trabalhei com a Dona Maria do João Ribeiro. Eu tive o desprazer de deparar com um negócio desse, aí eu falei, olha, eu sempre trabalhei com tropa elite, eu nunca trabalhei com gente tão ruim de serviço na minha vida, preciso otimizar essa equipe, eu não vou dispensar uma funcionária que é meu braço direito. Não, tem, tem, tem. Eu me lembro que era uma sexta-feira, eu cheguei em casa, eu passei mal, eu comecei a ter dor no peito, foi uma semana horrível. Eu deitei na minha cama, eu tive um mal estar, tomei muito remédio para me controlar. No outro dia de manhã era umas 10h eu fui lá na loja dele, oh se for para mandar a Marcela embora, você publica minha exoneração também, eu não vou ficar sem ela. Então tá, fiquei com ela, mas contrariando o gosto dela. Então nós fomos hostilizadas, massacradas, até dezembro, e não foi pouca coisa, foram muitas coisas, muitas, muitas e

muitas. Então eu acho, eu como funcionária pública, recebendo dos cofres públicos.

deguiricem Coutinho

Praça Coronel

todo mundo que trabalhou comigo aqui no ginásio sabe, eu disputei duas eleições, eu não tive uma inimizade nas minhas eleições, perguntem aos ex-funcionários, às pessoas que estiveram, que trabalharam comigo. Na minha primeira eleição, eu tive 6 votos com o meu de 49. Eu reuni a equipe e mudei a escola, porque você tem que ter, primeira coisa, você tem que seguir os princípios constitucionais pra você tá sentado na cadeira, um deles é a impessoalidade. Passou a eleição, acabou. Quem tomou prejuízo com isso? Os alunos. Eu me lembro foi um evento que teve aqui na praça, do meio ambiente. Eu estava na minha casa, meu filho que mora em Belo Horizonte estava em casa, trabalhando estava em home office. Tô vendo aquela barulheira de máquina, ali perto do barbeiro, quebrando o chão, quando eu olhei no meio da praça, pedra voando e um monte de crianças na praça, eles estavam fazendo um evento do meio ambiente. O Darlan ainda tava tocando flauta. Eu olhei pra aquilo, 9:30h da manhã, crianças no sol, sem banheiro, sem as devidas condições, numa poeirada, numa bagunça, com uma máquina jogando pedra pra cima. Eu virei pra ele e falei assim: dá vontade de chamar o Ministério Público pra ver isso aqui, isso é um absurdo. Ele falou assim, você tem filho aí? Os pais que vejam isso, para de se envolver com aquilo que você, que não é dá sua conta, tá. Mas só que eu não tô aguentando calar mais, porque, sabendo da situação dessas funcionárias, sabendo o que fizeram com as professoras da rede estadual, elas tiveram medo de trabalhar com as diretoras. A eleição de diretora "fraudada", porque ela não aconteceu. Quem votou, por exemplo, nós tivemos eleição de conselho tutelar, a cidade inteira foi mobilizada pra votar. Eu mesma vim aqui votar. Quem foi votar pra pai, qual pai foi lá votar? Quem escolheu essas diretoras? Outra, diretor de escola, ele tem que fazer processo, ele tem que participar de processo seletivo, ele tem que fazer capacitação, ele tem que estudar a lei. Outra coisa que fizeram, eu me lembro, tá aqui, um dos desacatos que ele me destinou. Vocês passaram um projeto aqui na Câmara no dia 24 de abril, aprovando R\$ 1500,00 de bônus pra quem fosse diretor e umas gratificações lá, aí eu até vim aqui conversar com vocês sobre isso. Depois, nas minhas costas, mandaram outro projeto, botando R\$2500,00, porque uma candidata a diretora falou, por que você não põe R\$2500,00? Não concordou, foi lá e conversou com a mulher, ela deixou, ela deixou, manda outro projeto. Quando eu vi aquilo eu achei um absurdo, tá. Que que fizeram, passaram e

pra 40h e deram uma gratificação de R\$1500 pra R\$2500, tirando a dedicação

1995

ca nava laguiricema (32) 3553 116 ca nava laguiricema (22) vail.co

NPJ 26.141 093/0001-68

exclusiva que é obrigatória do diretor, passando ele pra 30h, para manutenção de situações de interesses particulares. Isso é crime! Isso é crime! Só isso. A Sra. Gislene Maria Bicalho se retirou da Tribuna Livre. O Vereador José Adilson Braga Filho disse que, [inaudível], ficou claro, ela disse da participação de vereadores na reunião, ou seja, deve se recordar dessa reunião, se de fato aconteceu, ela não ia fazer uma acusação dessa se não fosse verdade. O que ela falou aqui, na frente de todos os vereadores, e ninguém falou o contrário, certo? Então, o que acontece, é importante né, essa fala, quando me causou muita assim, deu um susto, né? Eu esperava algumas coisas, mas a gente não espera tanto, né? E só pra ver como tá a gravidade, eu não me lembro a cidade qual, em que a prefeita, era uma prefeita, e ela ficava dentro de casa, Gislene, e quem participava das decisões da prefeitura era o marido, que não era prefeito, o que aconteceu? Foi caçada a prefeita, por conta disso. Não pode ter interferência, pode ter interferência assim, a senhora como Secretária de Educação, a senhora tem como, mas mesmo assim vai conversar com o prefeito, mas a senhora decidir, exatamente, um aconselhamento com o prefeito, mas se a senhora quiser tomar algumas decisões, é privativo do seu cargo, a senhora pode fazer isso. Mas o que que acontece, uma pessoa, de fora, seja ela filho, pai, mãe, irmã, parente, amigo, compadre, comadre, não pode interferir na administração pública. É mesma coisa que o presidente chegar amanhã aqui, eu tomar a decisão pelo presidente, não pode. Quem tem que tomar a decisão é o presidente. Então, isso aí é um caso grave, lamentável, a gente lamenta muito, e ter prejudicado algumas pessoas, eu sei que houve algum tipo de perseguição, não sabia, não sei até, como que chegou isso, mas eu tenho certeza que muitos profissionais ficaram abalados psicologicamente, porque não tem como não ficar. E só quem vive isso, quem já viveu ou quem vive dentro da família ou na própria pele é que sabe o que que isso pode acarretar na vida de uma pessoa. É irreversível em alguns casos. Quando não fatal. Então, exatamente, isso não sai da noite pro dia não. Pra chegar até a gente, chega duma hora pra outra, mas pra sair, as vezes vai durar uma vida inteira e a pessoa vai né. Só com muita fé mesmo e ajuda, muita ajuda mesmo. Então, outro caso que foi citado, não vou entrar nesse mérito, é a questão dos veículos que as vezes são usados, a gente já falou sobre isso aqui, so tax vindo, o assunto as vezes vem, que já foi tocado aqui. A Sra. Gislene Maria Bicallo

teceu considerações na plateia, fora do microfone. Inaudível. O Vereador José

(32) 3553 1165 camara leguiricema agrivail.com Praça Coror (1) Coutinho, (1) Mentro

PJ 26.141.093/0001-68

Adilson Braga Filho disse que, exatamente, um profissional da educação, isso que eu defendi aqui, um profissional da educação ele pode, ele pode desempenhar para trabalho dele, como profissional da educação, ele pode usar um veículo da educação. O que não pode é ele usar o veículo pra fazer outras coisas, desviando da função, o cargo, da educação. Ah como profissional da educação não pode ter um veículo, mas pra fazer outras coisas tem, então aqui tá claro, que conste isso em Ata. Isso é muito importante, muito grave e assim, é um assunto igual eu falei, pra se debater, horas e horas e horas e horas, e não sei quando que termina, porque não tem fim, e nós não vamos prolongar, tinha muitas outras coisas que nós poderíamos falar mas não, já que ela falou que vai tomar providências espero que nós vereadores também faça, cada um de nós faça a sua parte, seja individual. A Sra. Gislene Maria Bicalho teceu novas considerações na plateia, fora do microfone. Inaudível. O Vereador Marcos Antônio Ribeiro Ferraz disse que, primeiramente, vou levantar três pontos que a Gislene falou, com todo respeito ao currículo dela, a pessoa dela, tudo que ela falou aí da pessoa dela eu assino embaixo, mas há algumas divergências. Eu sempre fui amigo da família, então eu tô aqui como vereador, vou falar como vereador. Sobre os vereadores que participaram da reunião, veja bem, houve vários assuntos aí, eu estava na reunião, mas sobre esses assuntos ai que foram falados nessas denúncias graves ai não foram falados nessa reunião que eu estava, estava eu, José Antônio, André e Zezé, nós quatro, se não me engano o Ronildo também estava. Então esses assuntos não foram citados na tal reunião, citaram o problema de uma funcionária que estava tendo problema na escola da praça, ponto. Eu acho que esse assunto da Gislene, merece audiência pública, e não é para essa discussão pequena aqui não, merece audiência pública, porque do jeito que está ficando, está virando palanque político, nós temos que fazer as coisas seriamente, porque abre denúncias graves, então, tem que ser apurar, tem que ser ouvido os dois lados e tem que ser apurado. Uutra questão, a questão do professor de música, deixar bem claro o que eu escutei, o que eu escutei, há relatos gravíssimos sobre a conduta desse professor. A Sra. Gislene Maria Bicalho teceu considerações na plateia, fora do microfone. Inaudível. O Vereador Marcos Antônio Ribeiro Ferraz disse que, Gislene, peço por favor agora estou en

falando, sem desrespeitar. Há relatos gravíssimos quanto a pessoa desse professo

além dele não ter o diploma apresentado na secretaria, tá. Quanto a isso, olha aqui

1993

(\$2) 3553 1165 charledeguiricemaryamxil.com raça Coronelluz Coutinho, il Mantro

NPJ 26.141 092/0001-68



#### ESTADO DE MINAS GERAIS

olha aqui, então para você ver se houve até agora houve conivência, por isso que estou falando. É grave o que está sendo falado aqui, por isso que eu quero que anota. É grave o que está sendo falado aqui não é brincadeira não, ninguém pode levantar umas coisas assim não, estão sendo faladas muitas coisas graves aqui, então olha, veja bem, isso eu não sei, ouvi relatos, ta, sobre o professor sendo investigado em outras cidades e com problemas, teve um problema sério aqui na nossa cidade. Por isso ele foi afastado e segundo me consta não apresentou o diploma. Volto a dizer, o projeto que a Gislene criou e muito bem criado com total apoio meu sobre a fanfarra musical Joaquim Carlos Toledo. Excelente, ninguém critica isso, eu sou músico, eu sou musico, ninguém critica isso, a música ajuda em todos os sentidos. Então vai vir um projeto de lei para a Câmara na próxima reunião em que vai ser criado o cargo de professor de música, que não existe no plano de carreira nosso, então esta contratado irregular, por isso cortou a contratação. Na próxima reunião vai vir o projeto de lei, criação desse cargo, então, mais um item vencido. Outra questão é que ninguém discute a qualidade dos servidores aqui presentes, trabalham na educação e tenham talvez mais trabalho até que os professores e convivem diretamente com as crianças, é que são elas que são responsáveis pela alimentação e tudo. Só gente, que nós temos aqui nove vereadores, e todos os nove entendem de lei, o auxiliar, não existe o cargo merendeira, existe o cargo auxiliar de serviços gerais. O cargo de auxiliar de serviços gerais ele é 40 horas, 40 horas, se é que tem que haver uma mudança, é ver a propositura de criação de cargo de merendeira, se é que tem que haver uma solução. Essa maneira de diminuir duas horas na jornada de trabalho, ela não existe. infelizmente eu sou obrigado. Não, você não pode Gislene, é um cargo em detrimento dos outros, você é funcionária pública, você sabe disso. A Sra. Gislene Maria Bicalho teceu considerações na plateia, fora do microfone. Inaudível. O Vereador Marcos Antônio Ribeiro Ferraz disse que, então, não tem, tem sim, não, precário mas ele existe, existe, porque que eu tô falando aqui? Elas merecem, merecem. Então o que que se faça, se cria o cargo de merendeira. Agora não pode o auxiliar de serviços gerais, elas, trabalharem 6 e o outro auxiliar de serviços gerais trabalhar 8 Sra. Gislene Maria Bicalho teceu considerações na plateia, fora do microfone. Inaudível. O Vereador Marcos Antônio Ribeiro Ferraz disse que, então, Gislene

ninguém está comparando trabalho, é cargo, Gislene não adianta, Gislene,

1995

(32) 3553 1169 cama ada uiricema expail.con gaça Coronel Luy Outinho (1) Centro

CNPJ 26.141 005/0001-68



### ESTADO DE MINAS GERAIS

quando você estava falando eu não interrompi. O que eu estou falando é sério, é sério, não pode mudar um cargo, tem que mexer em toda estrutura. Agora o que eu estou falando com ela é o que eu acho solução para esse problema é criar o cargo de merendeira, específico de merendeira. Não pode diminuir carga horário de um servidor em detrimento de outro, independente dele estar alocado na saúde, na obra, na saúde, qualquer que seja a repartição. A Sra. Gislene Maria Bicalho teceu considerações na plateia, fora do microfone. Inaudível. O Vereador Marcos Antônio Ribeiro Ferraz disse que, só um minuto, você vai poder falar, só um minuto, então, concluindo meu raciocínio. Acho louvável a reinvindicação de vocês, mas acho que ela tem que ser feita dentro da lei, porque não adianta vocês trabalharem 6h fora da lei, alguém vai ser chamado à responsabilidade, em algum momento vai ser chamado sobre isso. Eu creio, sim, há a possibilidade de criar o cargo de merendeira específico, sim, manda projeto para a câmara a câmara vai aprovar, eu vou aprovar, eu voto favorável, agora eu não posso falar uma aberração dessa. Todos os vereadores aqui conhecem, o cargo é auxiliar de serviços gerais, ele não é merendeira. O auxiliar de serviços gerais é 40h semanais, está aqui que nós vamos votar agorinha mesmo, o aumento de salário, então tá aqui 40h semanais. Então senhor presidente eu acho assim, essa discussão ela vai muito longe, então eu acho que isso ai tem que ser uma audiência pública, com presença de mais pessoas e jurídico da prefeitura e pessoas citadas ai. Porque aí a gente vai poder ter uma noção melhor do que aconteceu, do que está acontecendo, do que vai acontecer, porque obras sempre também atrasam. Não adianta falar que, eu conheço o cronograma, sei como é também, mas, a obra acontece imprevisto, aconteceu um problema estrutural na escola aqui que atrasou e muito. Teve que mudar muita coisa do projeto, então assim, está havendo, não sei qual é o objetivo, eu acho que até que se essas denúncias são verdadeiras já deveriam até estar no Ministério Público. Pois é, você poderia ter encaminhado ao Ministério Publico. porque são gravíssimas, ai eu concordo com você, tem que ser apurado. Então não estou aqui passando pano não, tem que ser apurado, só que eu volto a falar, falar que vereador participou, não, vereador não participou não, nós tivemos uma reunião, convidados pelo prefeito, em que nós, nenhum de nós quatro sabíamos o assunto, el não foi falado nada sobre irregularidade, sobre nada. Lá foi falado tão somente sobre

uma funcionária, eu não vou citar nome. Não, foi uma funcionária. Não vou falar

MAS

(32) 3553 1165

Praça Coronel Luiz Patinho, Children

NPI 26.141.09 70001-68

porque eu não posso falar nome de pessoas aqui sem elas estar presente, então, é isso a minha fala. Falta falar, merendeiras, eu não tenho nada contra vocês, que as vezes vocês veem eu falar do jeito que eu estou falando, vai achar que eu estou contra, eu não estou contra, muito pelo contrário, cria-se o cargo de merendeira, manda para a câmara, a câmara vai aprovar, eu vou votar a favor, eu acredito que todos os colegas também vão, só que tem que mudar, como auxiliar de serviços gerais vocês não podem diminuir a carga horaria. O Presidente Ronildo José Toledo disse, que, fala no microfone, arruma um microfone para ela aí. A Sra. Gislene Maria Bicalho disse que, todo o estatuto do servidor público de Minas gerais é um cola copia do estatuto do servidor, perdão, todo estatuto das prefeituras municipais de Minas Gerais são um cola copia do estatuto dos servidores públicos civis do estado de Minas Gerais. A 869/52, uma lei dura que penaliza né, e ninguém nunca quis mudá-la, embora ela seja anterior a Constituição. O estatuto do magistério ele foi reformulado várias vezes, a luz da nova LDB e da Constituição federal, pode-se fazer um plagio dele para atender as necessidades do município. Para contemplar as serviçais o que ele falou o que ele falou procede, é o cargo de auxiliar de serviços gerais, são 40h, mas elas não são auxiliares de serviços gerais, diferentemente de todos os outros cargos que trabalham nas outras secretarias, você não pode nivelar, você não pode igualar o trabalho de uma pessoa que faz alimentação para criança, limpa o banheiro de criança, tem contato com criança, nem motorista, nem serviçal, pode ser qualquer pessoa. O Vereador Marcos Antônio Ribeiro Ferraz disse que, ninguém falou isso. A Sra. Gislene Maria Bicalho disse que, eu sei. Eu sei que ninguém falou, estou dizendo que precisava haver um processo seletivo de motorista e serviçal com entrevista. Eu sugiro entrevista, para saber se a pessoa tem aptidão para lidar com criança, algumas crianças foram estragadas, eu não sei se alguém conseguiu rever o que elas perderam durante o pouco tempo que estive lá. Agora me permite vereador, eu não sabia, eu não sei dessas histórias do professor de música não. Eu sei até onde houve o episódio no ginásio, só até aí, daí pra frente não sei de mais nada, certo, o que eu sei e que alguns pais acompanhavam e aplaudiam o trabalho, até aí eu sei, e também da habilidade, do talento dele para com compor orquestras, com diferentes instrumentos, ponto. O Vereador Marcos Antônio Ribeiro Ferraz disse que, como você disse eu soube r

relatos de alguém que está na secretaria que ele tem problemas gravíssimos nos

MAT .

(32) 3553 1165

Praça Coronel Lux Coutinho, nº 1 Centro

NPI 26.141.093/001-68

municípios vizinhos. A Sra. Gislene Maria Bicalho teceu considerações na plateia, fora do microfone. Inaudível. O Vereador Marcos Antônio Ribeiro Ferraz disse que, teve um problema seríssimo aqui, e, até me perdi no raciocínio, porque quando estão falando eu fico calado. O Presidente Ronildo José Toledo disse que, a palavra está com você, já falei com ela, tem que aguardar. O Vereador Marcos Antônio Ribeiro Ferraz disse que, então assim, o que não se pode falar, é deixar errado o que veio errado, ele estava contratado de forma errada, parou por isso, ele estava contratado de forma errada, parou por isso. Agora a outra questão que a Gislene, não, pera ai. O Presidente Ronildo José Toledo disse que, fala no microfone. O Vereador Marcos Antônio Ribeiro Ferraz disse que, quem está falando, eu ou quem? O Presidente Ronildo José Toledo disse que, tem que respeitar, quando um está falando, vai escutar, eu vou dar o direito de falar, estou sendo imparcial aqui, entendeu? Eu acho que essa reunião a gente tinha que marcar uma outra reunião só para isso, está ficando cansativo, está indo para lá e voltando para cá, entendeu, eu estou sendo imparcial, agora tem que respeitar também, estou deixando todo mundo falar, uma tribuna que é 10 minutos, eu deixei passar 15, 20, porque é muito importante o que ela está falando. Eu achei importante como vereador, achei importante, estou dando a, então quer dizer, tem que ter um pouquinho de colaborar comigo também, porque eu estou sendo imparcial, porque eu poderia mesmo parar, 10 minutos, acabou e tal, tal, entendeu, finaliza ai. O Vereador Marcos Antônio Ribeiro Ferraz disse que, eu vou finalizar para você dar a palavra para a Maria Dalva. Então, deixa eu só voltar o assunto, Maria Dalva, do assunto que ela falou do auxiliar de serviços gerais, deslocado para as merendeiras é diferente, eu concordo com você, você está lidando com alimento de criança, você está lidando com muita coisa séria, agora você me diz e o auxiliar de serviços gerais que trabalha dentro do posto de saúde, ele está lidando com covid, com doente, ele está lidando com tudo, e ele trabalha como auxiliar de serviços gerais. Não estou aqui querendo criar, só que falarcom você o seguinte, hoje já existe auxiliar de serviços gerais, então, pra gente mudar, manda um projeto de lei para a casa, tentem isso vocês, manda um projeto de lei para a casa, que eu voto a favor, eu voto a favor. Já estou falando aqui, eu voto a favor que eu não posso concordar é que se uma jornada de trabalho é de 8h, eu não poss

trocar ela para 6h, é isso que tem que ficar claro, não tem nada contra ninguém não

32) 3553 1165

Praça Coronel Lyir Coutinho Chi Centro

CNPJ 26.141093/0001-68

essa função que vocês desempenham é importantíssimo, em todos os sentidos, então que fique claro bem isso. A Sra. Maria Dalva disse que, o que falar aqui, é porque todo mundo sabe que eu moro na cidade de São Sebastião, voto aqui, nunca transferi meu título para lá, tenho amor a Guiricema, amor a que eu faço, só que lá, desde o ano passado, voltou as serviçais da educação para 6h. Eu, eu questionei porque aqui não quer voltar. Questionei isso. Inclusive conversei até com o advogado de lá, de São Sebastião, ele falou que existe, sim, possibilidade, basta o prefeito querer. Mudar de cargo, fazer o projeto de lei, pode fazer uma portaria. Isso pode. Eu tenho 26 anos de serviços na prefeitura de Guiricema. E esses 26 anos trabalhei 6 horas, do ano passado que veio 8 horas. Quero saber porque temos que trabalhar 8 horas, se trabalharmos 26 anos com 6 horas? Trabalhamos com maior amor. Todo mundo sabe que trabalho com maior amor. Não faço só comida, porque muitas vezes levamos crianças no banheiro, limpamos crianças no banheiro, limpamos crianças cagada, já levamos crianças cagadas em embora, porque não tinha nem jeito de levar. Então a gente queria voltar as seis horas, estamos reivindicando as seis horas nossa. Nós trabalhos assim o tempo todo. Se pode ou não pode, não sei, não entendo nada de lei. O Sr. Júlio Claudionor Fófano Júnior disse que, só respondendo ao José Adilson Braga Filho aqui, que no ano 2011 eu passei no processo seletivo aqui na Prefeitura Municipal de Guiricema. Em 2011 fui assistente educacional e eu fui perseguido pelo ex-prefeito Antônio Vaz de Melo e o José Adilson defendeu o Antônio Vaz de Melo mesmo perseguindo minha pessoa. Não é para causar tumulto, nem debate. Mas eu já fui perseguido na prefeitura. Peço ao Igor que acrescente meu nome na ata Júlio Claudionor Fófano Júnior. Obrigado pela atenção, fiquem com Deus. O Vereador José Adilson Braga Filho disse que, presidente, primeiramente, vou citar uma fala que isso está virando palanque político. Se defender um assunto desse é palanque político, eu tenho que renunciar ao meu cargo de vereador e ir embora para casa. Virar às costas para tudo. Isso aqui é função do vereador. Aquele vereador que discorda disso, ela está no lugar errado. Eu vou continuar defendendo aquilo que eu acho que é certo. Acho que isso é certo, vou continuar defendendo até o fim. Júlio, é importante ter pessoas terem coragem, coragem de falar o nome. Agora, pessoas não podem ser covardes do que ela não fez. O Sr. Júlio Claudionor Fófano Júnior teceu considerações na plateia

fora do microfone. Inaudível. O Vereador, José Adilson Braga Filho disse que, por

1999

(32) 3553 1165

cama acegudicema contil.com

NPI 26.141097/0001-68

mim, não. Não defendi. Me prova que defendi? Nunca defendi. Nunca defendi até porqu eu sei o que é ser perseguido em concurso público. Nunca fui consultado, nunca interferir em nada dessa questão. A questão é que você ter passado ou não no concurso, a Câmara estava aqui também. Era 9 vereadores, como são hoje também, você fez alguma denúncia para a Câmara de Vereadores? Ah, fez, sim, chegou na mão do José Adilson e ele engavetou. Em 2012 eu nem era Presidente, eu o Juninho Teixeira. Você falou 2011 ou 2012? O Sr. Júlio Claudionor Fófano Júnior teceu considerações na plateia, fora do microfone. Inaudível. O Presidente Ronildo José Toledo disse que, estamos fugindo assunto. Já está fugindo do assunto. Termina isso aí. O Vereador José Adilson Braga Filho disse que, então, exatamente, essa questão de perseguição é injusto. Quando a pessoa fala uma coisa tem que pensar que pode estar sendo injusto, e neste caso, em relação a minha pessoa, você está sendo injusto, porque se tem uma coisa que não vou defender é isso aí, ainda mais perseguição a servidor, ainda uma pessoa capacitada como você. Você tem capacidade. Já te falei isso. Só que infelizmente, às vezes, [inaudível], você citou um nome de um expresidente. Era ele que era presidente na época, então porque você não procurou e trouxe a denúncia aqui nesta casa? A gente não fica sabendo de tudo, infelizmente. Como a Gislene falou, tem coisa que ela não sabe, como de outra pasta, da área da saúde, de estrada, de obras. É outro setor. Ela vai cuidar da pasta dela. E quando ela estava na pasta dela, ela cuidou muito bem. Dando continuidade aos trabalhos, o Presidente ordenou a LEITURA, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DO CALENDÁRIO DAS REUNIÕES ORDINÁRIAS PARA O ANO DE 2023 (PROPOSTA DE PORTARIA Nº 09/2024). O calendário foi aprovado por unanimidade. O calendário segue anexo à presente ata. Em seguimento a ordem do dia, o Presidente Ronildo José Toledo determinou a LEITURA, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE MEMBROS PARA O CONSELHO FISCAL DO IPREV. O Presidente informou que em relação ao Conselho Fiscal, conforme determina o art. 10,

1000

parágrafo 1°, da LC 499/2008, que teve redação alterada pela LC 731/2018, a Casa Legislativa, pela maioria dos membros, deve indicar um membro para o Conselho Fiscal. Nesse sentido indicou o vereador José Geraldo Ferreira Batista para compor o Conselho Fiscal. O nome foi colocado em discussão e votação. O vereado José Geraldo Ferreira Batista foi nomeado para compor o Conselho Fiscal do

(32) 3553 1165 camara deguir Tema comail.com Praça Coronel Lui Quenho (Corregna, MC



IPREV. Após, procedeu a LEITURA, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DO

PROJETO DE LEI Nº 01/2024, de autoria do Prefeito Municipal, que "dispõe sobre a concessão de revisão geral anual e reajuste (aumento real) nas remunerações dos servidores públicos do Poder Executivo do Município de Guiricema/MG, para o exercício 2024, e dá outras providências". O vereador Marcos Antônio Ribeiro Ferraz disse que, lembrando, houve a alteração por causa do salário do médico. Presidente Ronildo José Toledo disse que, bem lembrado. O vereador Marcos Antônio Ribeiro Ferraz, relator da Comissão de Legislação e Justiça, entregou o parecer da Comissão. O Presidente Ronildo José Toledo informou que o referido parecer da Comissão é favorável. O vereador José Adilson Braga Filho disse que, é um projeto que a gente gosta de votar aqui, lembrando que ficou acima da inflação do acumulado do ano de 2023, né, que é equivalente a 4,62%, eu acho. É isso? Mais ou menos isso aí, né. Igual ao salário mínimo dado pelo governo federal. Há um aumento real de 2,35. Gostaria, já que é palanque político, assim como outros, retroagissem a 1 janeiro de 2024, mas a gente infelizmente não pode aumentar despesas, isso aumentaria despesa. É a partir de fevereiro, ou seja, não retroagem. É uma pena. É aquilo que eu falo, poderia, sim, retroagir ao 1 de janeiro de 2024, que aí os servidores agraciados com esse aumento desde janeiro. Mas, querendo ou não, aquilo que sempre defendemos, porque alguns anos ficamos sem aumento algum, nem mesmo essa reposição salarial nós tivemos. Desta vez, veio. Veio até acima. A gente agradece. Mas temos que pedi mais um pouquinho. Gostaria que viesse retroagindo a 1 de janeiro de 2024. O projeto foi seguido de votação e aprovado por unanimidade. Procedeu a LEITURA, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DO PROJETO DE LEI Nº 02/2024, de autoria do Prefeito Municipal, que "autoriza o município de Guiricema/MG a contratar com o Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S/A – BDMB, operações de crédito com outorga de garantia e dá outras providências". O vereador Marcos Antônio Ribeiro Ferraz, relator da Comissão de Legislação e Justiça, entregou o parecer da Comissão. O Presidente Ronildo José Toledo informou que o referido parecer da Comissão é favorável. O Vereador José Teixerra Rodrigues Júnior disse que, a ideia justificada no projeto ela é importante. Porém o projeto não explica, explicita, de que é finalidade dos recursos seriam para isso apenas na justificativa, e, há pouco tempo, veio para a Câmara Municipal projeto

1993

(32) 3553 1165

camara degiti licema di mil.com Praca Coronel Lux Carcinho, Al Centro

CNPI 26.141.09.20001-68



### ESTADO DE MINAS GERAIS

semelhante desta natureza, foi inclusive reprovado, junto ao BDMG. Vou me posicionar, como fiz anteriormente, por também achar que isto onera os cofres públicos em ano eleitoral, compromisso que às vezes é postergado para outras administrações, então, nesse sentido, poderia até me abster, mas vou me posicionar nesse sentido. Eu apoiaria esse projeto se fosse no início do governo, no primeiro mês, no primeiro ano, propondo um empréstimo para ser quitado dentro da própria administração eu apoiaria. Mas o recurso, uma tomada de empréstimo, que vai ultrapassar a gestão eu não concordei com projeto recente, não vou concordar nesse. O Vereador José Adilson Braga Filho disse que, da mesma forma eu sigo porque é meu raciocínio também, como o vereador nas palavras. Na votação fomos também contrários, naquela época também, e também às vésperas, em ano de eleição, fazer um empréstimo, que seja até importante, como consta na justificativa. A gente sabe que vai gerar economia futura na troca. Mas tem tantas outras coisas importantes que esse empréstimo pode ser. Mas também por ser em ano de eleição. O projeto não fala data que data vai ser quitado, ou seja, por exemplo, em até 12 meses, até dezembro de, ou janeiro de, ou fevereiro de 2025, para ser quitado isso aí. Não fala prazo. Só fala em autorizar o empréstimo. Do mesmo jeito que fui contrário naquele outro projeto bem parecido, permaneço também para manter a coerência contrário a este projeto. O vereador Marcos Antônio Ribeiro Ferraz disse que, em defesa ao projeto, é um projeto extremamente rentável para o município, além de fazer toda essa melhoria que foi acrescentada aí gostaria de falar sobre. Hoje nos pagamos a Iluminar o equivalente a 1022 pontos de iluminação pública, que dá aí em torno de trinta e poucos mil reais de taxa de iluminação pública, e a prefeitura arrecada 41 ou 42 mil reais mês. Isso nós gastamos com manutenção mensal a Iluminar, só para iluminar vir todos os dias prestar o serviço de trocar uma lâmpada ou não, trocando ou não trocando, ela recebe no final do mês. Então é seguinte, nós temos neste projeto 5 anos para pagar o um milhão de reais, em 5 anos para pagar, com carência de 180 dias, para não pagar nada. A garantia do projeto é de 5 anos. Ou seja, não está havendo empréstimo, está havendo investimento. Se depois dos 6 meses, se o prefeito quiser a carência, acho que ele não vai usar, ele vai segurar esse dinheiro seis meses, vamos supor que ele vai economizar 40 mil ao mês, vai ser 240 mil reais para investir eny outras obras. E depois, com o dinheiro que ele paga na manutenção para a Iluminar, ele vai quitar mensalmente a prestação do empréstimo aí falado. Então, o que a gente vê é que está sendo feito um investimento, que vai trazer grande beneficio a nossa população, conforto comodidade, segurança, beleza, tudo isso. Vai trocar todos os pontos da cidade, dos distritos el

1995

(32) 3553 165

ça Coronel Luiz Comhheyn Dientro

NPI 26.141\093/0001-68

ESTADO DE MINAS GERAIS

dos povoados, como foi colocado, então, assim, é muito bom, além da beleza que vai ficar a cidade. Então todas as cidades que estão endo feitas estão elogiando o projeto. Tem 5 anos de garantia, são 5 de garantias que a prefeitura vai evitar de pagar a Iluminar, pois são 5 anos de garantia da empresa que vai executar o serviço, que a iluminação de LED tem garantia de 5 anos. Vejo com muita vantagem votar este projeto. O Vereador José Geraldo Ferreira Batista disse que, sou favorável ao projeto, vejo com bons olhos também, que vai trazer uma economia para o município. Ele vai melhorar a infraestrutura da iluminação através da tecnologia de LED, melhorando com isso eficiência energética e reduzir os custos de manutenção da energia. Além disso vai melhorar a beleza da cidade, através da iluminação de LED. Sou favorável ao projeto. O Vereador José Antônio Toledo disse que, tive vendo aí o projeto e, realmente vai ser muito bem-vindo na nossa cidade. Uma iluminação três vezes melhor que esse que tem aí, principalmente nos distritos que tá parecendo uma lamparina, principalmente Tuiutinga, Cruzeiro, Dom Silvério, Vilas Boas, que possuem uma iluminação horrível. Esse projeto então vai trazer muito beneficio para nossa cidade. Rapidinho vai ser pago, vai ser bem estruturado na nossa cidade, com iluminação de LED. A coisa mais linda. Várias cidades estão fazendo isso. Isso não tem nada de errado. É um benefício para o cidadão, uma iluminação que mereceremos. Então desde já sou a favor do projeto. O Vereador André Aparecido Ferreira disse que, também sou a favor do projeto porque mais pedem para gente aí, onde a gente vai, é iluminação. Você chega num distrito desse aí, igual Tuiutinga, Cruzeiro, pessoal fala em iluminação. Iluminação tá péssima. Subimos no moro, a iluminação tá péssima. Sou a favor, com certeza desse projeto. Inclusive a própria conta de energia reduzida paga as prestações. Paga e sobra. A gente sabe como se funciona as energias, essas lâmpadas antigas, sabemos muito bem disso. Hoje, todo mundo tem dentro de casa lâmpada de LED, então porque a cidade também não pode ter? Então sou a favor, parabenizo o prefeito por essa atitude e tenho certeza que toda população de Guiricema vai achar bom. O vereador José Adilson Braga Filho disse que, do jeito que foi colocado aí fica parecendo que somos contra o projeto. Não somos contra o projeto, não somos contra de trocar a iluminação. Somos contra o empréstimo no ano eleitoral. Uma dívida que fica. Ah, vai ser o próximo prefeito, vai ser o atual mesmo que vai ser reeleito, beleza, mas se não for reeleito é uma dívida que fica para b próximo prefeito. Fomos contra lá atrás, nós estamos contra agora. Ninguém é contra o projeto. É claro, a modernidade tem que investir, tudo bem, mas você pode pensar também de outres maneira, sem fazer esse empréstimo para ficar Até porque também nós ficamos sabendo do

AS

(32) 3553 1165

camaradeg Nocema@gyail.com

CNPI 26.141.093 0001-68



#### ESTADO DE MINAS GERAIS

prazo de 5 anos agora, de 5 anos. O projeto não fala. Ou seja, o vereador que traz uma informação que não vem no projeto. Tem a informação. É uma coisa que vem acontecendo no município. Às vezes, a Câmara de Vereadores, onde as informações teriam que chegar aos vereadores, não chega. Então a gente fica sabendo na hora da reunião por vereador, ou seja, é o tráfico de influência. O vereador Marcos Antônio Ribeiro Ferraz disse que, só para rebater, acho que a gente pra votar, a gente tem que ler o projeto, art. 3º, a permissão gratuita, precária e por temo determinado. Peço desculpa ao vereador, eu já ia. Eu peguei outro projeto aqui, infelizmente esse erro está aqui mesmo. Não consta. Mas eu sei porque, todos os vereadores sabem, porque foi feita uma apresentação pela empresa que estava fazendo esse tipo de estudo. Me confundi aqui, peço desculpas. O prazo é de 5 anos, com carência de 180 dias. O vereador José Teixeira Rodrigues Júnior disse que, [inaudível]. O vereador José Adilson Braga Filho disse que, só para dizer que, às vezes, tem pessoas assistindo aqui e em casa, quando o vereador diz que tem ler o vereador tem realmente que ler, então, estamos vendo, mais uma vez. Deus me deu a oportunidade de estar podendo ver, estudar, ler, entender e interpretar o projeto. Então, quando dizemos que o projeto é precário, o projeto veio até sem prazo, para vocês verem. É muito fácil pegar, jogar e vamos votar o projeto. Mas agradeço a humildade do vereador em que reconhecer, né, que nós estávamos certo, acho que deveria todo mundo votar para esse projeto voltar, retornar a prefeitura e voltar com outra redação, colocando os prazos e aí assim todo mundo votaria, talvez quem sabe. A minha opinião, por ser esse ano votaria contra do mesmo jeito. Mas para convencer, quem sabe, votando um projeto completo, sem erro, sem falha. O vereador José Teixeira Rodrigues Júnior disse que, complementando, Presidente, o vereador apresenta uma informação que não tá no projeto. Os vereadores falaram da obra, mas não falaram do projeto. Da obra todos nós somos a favor, que vai embelezar, que vai trazer segurança, ninguém é contra a isso. Então, o vereador cita aqui tá parecendo que estou contra a obra, não. Estou a favor da obra, só que o projeto está carente de redação. O próprio vereador que quis demonstrar que o vereador José Adilson não está lendo o projeto. O Presidente Ronildo José Toledo disse que o próprio vereador pediu desculpa. O vereador José Teixeira Rodrigues Júnior disse que, sim, não estou acusando ele, nem o senhor. Estoudizendo que o próprio vereador contém informações que não tá no projeto. Projeto sendo aprovado desta forma, não tem obrigação nenhuma de ser como é na justificativa, muito meros na palavra do próprio vereador. O projeto é carente de redação, diante das informações d vereador Marcos. Quero que registre em ata Emais um motivo para não ser aprovado, por

cambrac quiricema@mail.com Praça Corone Soutinho n

(32) 3553 1165



#### ESTADO DE MINAS GERAIS

nenhum dos vereadores. E por nenhum dos vereadores. Então, mais do que nunca, o projeto não deveria ser votado. O prefeito tem mais um ano de administração garantida, ele se abstém 180 dias de pagamento, joga toda a responsabilidade pra frente. Então é esse o meu argumento, de que se o projeto viesse com prazo de 12 meses votava a favor. Só a favor da obra, mas não sou a favor da forma que o prefeito quer propor o projeto. O vereador Marcos Antônio Ribeiro Ferraz disse que, reitero as desculpas. Mas quero esclarecer que todos os cinco vereadores participaram da reunião de apresentação. Todos sabiam que é 5 anos para pagamento do financiamento, com carência de 180 dias. Então, quero dizer que, porque falaram aí não há condição, mas hoje a prefeitura gasta com taxa de iluminação pública 38 mil reais, me parece 37 mil, não tenho o número exato. E ele arrecada 41 ou 42 mil com a taxa de iluminação pública. Temos 1022 postes, mais 1000 pontos de iluminação pública, então esse é um investimento porque ele tem 5 anos de garantia o projeto, está no contrato a ser celebrado. A própria garantia vai pagar o contrato. O prefeito vai deixar de passar 38 mil reais para a Iluminar para fazer prestação de serviços, que a gente sabe que é fraca. Todo dia um poste de luz, o cara vem arruma, na mesma hora, dez minutos, queimou. Então essas luminárias LED têm cinco anos de garantia. E o próprio eletricista da prefeitura vai poder fazer a manutenção, outra coisa que é complicado, você manusear uma prestação de serviços de Visconde do Rio Branco para anteder uma lâmpada de Guiricema, sendo que o próprio eletricista da prefeitura vai poder fazer a manutenção. Reitero, voto favorável. O projeto foi seguido de votação e aprovado. Os vereadores José Adilson Braga Filho, José Teixeira Rodrigues Júnior e Roberto da Cruz de Moura votaram contra. Em seguida, procedeu a LEITURA, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DO PROJETO DE LEI Nº 03/2024, de autoria do Prefeito Municipal, que "autoriza a permissão de uso a título precário e por tempo determinado de imóvel público municipal a empresa Jorge Oliveira de Carvalho - Carpintaria São Jorge, e dá outras providências". O vereador Marcos Antônio Ribeiro Ferraz, relator da Comissão de Legislação e Justiça, entregou o parecer da Comissão. O Presidente Ronildo José Toledo informou que o referido parecer da Comissão é favorável. O Vereador José Antônio Toledo disse que, é um imóvel público que eles estão querendo usar lá, a empresa Jorge Oliveira de Carvalho – Carpintaria São Jorge. Quero parabenizar ele aí, porque tá querendo usar o terreno público que está lá parado há muito tempo, querendo gerar empregos lá em Dom Silvério, quer dizer, quero parabenizar ele por essa atitude, por essa iniciativa. Se der um ou dois, tomara que dê 10 empregos lá, que ele cresça lá em Dom Silvério, né. Parabenizo ele porque tá querendo

Paça Coronel Lux Soutinho, 17 Sentro



gerar emprego no distrito. Então, quer dizer, quero dizer de coração, parabenizar ele e dizer, desde já, eu aprovo o projeto. O Vereador André Aparecido Ferreira disse que, quero também parabenizar ao Sr. Jorge. Quero parabenizar o prefeito também, né. Também parabenizar esta Casa também pra votar este projeto, porque tem tanta coisa que é pública e poderia ser usada, ainda mais para uma carpintaria. Então eu parabenizo mesmo. Voto com muito prazer isso aí. Vai gerar emprego na região de Dom Silvério. Roberto conhece mais do que nós todos aqui, né. Roberto. É um prazer para gente ver uma pessoa que queira trabalhar. Está dizendo também aqui que é por tempo determinado, né. Não é definitivo. Que fique definitivo, o que eu torço por ele, que fique definitivo, que dê muitos empregos lá, que fique definitivo nos próximos prefeitos que passar e a Câmara Municipal também possam dar isso para ele. Se não for usado, vai ser servido para outras coisas, ou invasão. Que invada uma pessoa queira trabalhar. Isso não é invasão, é um modo de dizer. Que dê para uma pessoa que queira trabalhar. Parabenizo ele, parabenizo mesmo, que deus te ajude no futuro e presente. O Vereador José Geraldo Ferreira Batista disse que, parabenizo também o prefeito, parabenizo o Jorge, por gerarem emprego em Dom Silvério. Projeto muito bom. O projeto foi seguido de votação e aprovado por unanimidade. Procedeu a LEITURA, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DO PROJETO DE LEI Nº 04/2024, de autoria do Prefeito Municipal, que "fixa o piso salarial mínimo para os profissionais do magistério do Município de Guiricema/MG, e dá outras providências". O vereador Marcos Antônio Ribeiro Ferraz, relator da Comissão de Legislação e Justiça, entregou o parecer da Comissão. O Presidente Ronildo José Toledo informou que o referido parecer da Comissão é favorável. O projeto foi seguido de votação e aprovado por unanimidade. Dando seguimento a ordem do dia, procedeu a LEITURA DO RELATÓRIO CONTÁBIL E DOS GASTOS DA CÂMARA MUNICIPAL DE GUIRICEMA referente aos meses de dezembro de 2023 e janeiro de 2024, que trata dos gastos com pessoal, serviços, custeios etc; salientando que a Câmara Municipal de Guiricema fechou mês de dezembro de 2023 com o valor de R\$ 11.780,59 (onze mil, setecentos e oitenta reais e cinquenta e nove centavo). Já em relação ao mês de janeiro de 2024, fechou com saldo de R\$ 85.302,37 (oitenta e cinco mil, trezentos e dois reais e trinta e sete centavos). Em seguida, o Presidente autorizou a LEITURA DAS INDICAÇÕES pelos respectivos vereadores. O vereador José Teixeira Rodrigues Júnior solicitou que o Procurador da Câmara Municipal de Guiricema, Dr. Igor Andrade Carvalho, procedeu a leitura. Nesse sentido procedeu-se a leitura da Indicação nº 01/2024, de sua autoria, que solicita manutenção na Rua

APPS .

JP (32) 3553 1165

camarad pricema pamail.com

CNPJ 26.141.09 70001-68



#### ESTADO DE MINAS GERAIS

José Brás de Melo e demais ruas do bairro Jardim Florence, pois, conforme fotos que acompanha a indicação, a situação encontra-se deplorável, devido o trajeto estar tomado por matos. Segundo o vereador, apesar do bairro ser recente, há moradores que residem no local, os quais relataram sobre a proliferação de escorpiões, o que causa transtornos e indignação. O vereador José Teixeira Rodrigues Júnior solicitou a retirada da leitura da Indicação nº 02/2024, porque o Sr. Márcio Goulart Martins, representante da Defesa Civil Municipal, encontra-se em plenário e terá condições de tecer comentário sobre esta indicação. Disse que, a indicação é sobre animais em situações de rua, especificamente cachorros, tem mais ou menos 2 anos atrás eu e o vereador Roberto apresentamos, ofertamos, através de emenda de Deputado uma verba para melhoria, que fosse ofertada na causa animal. O vereador José Antônio Toledo procedeu a leitura da Indicação nº 03/2024, de sua autoria, que solicita a colocação de dois quebra-molas na Avenida Maria Júlia Ferraz, um próximo ao "ex-bar do Ferraz" e outro em frente a casa do José Teixeira, a fim de evitar acidentes, devido a alta velocidade de veículos colocando em risco a vida da população. Após, em continuidade aos trabalhos, nos PEOUENOS EXPEDIENTES, o Presidente informou que a palavra está livre para considerações finais dos vereadores. O vereador José Teixeira Rodrigues Júnior disse que, a indicação retirada é sobre animais em situações de rua, especificamente cachorros, tem mais ou menos 2 anos atrás eu e o vereador Roberto apresentamos, ofertamos, através de emenda de Deputado uma verba para melhoria, que fosse ofertada na causa animal. Poderia ser construção de canil, na ocasião foi para castração. Então a gente preocupado com a causa animal tomamos um certo cuidado para que o assunto não seja distorcido, mas a gente recebe, acredito que outros vereadores também, reclamação de às vezes de um motociclista, às vezes de algum pedestre, de estarem sendo atacados por um cachorro, algum animal que vivem em situação de rua. Mesmo que esse animal receba carinho, atenção de algum morador, ele não é de responsabilidade de algum morador daquela rua. Então, hoje o Mateus está na reunião e me procurou, procurou o Ronildo e outros vereadores, e até mesmo o prefeito, então Mateus, o que resolvi fazer é trazer uma pessoa responsável do município para a gente levar essa reivindicação, mas sobretudo com um certo cuidado, com certa cautela, porque amanhã alguém pode vir e falar assim, um vereador é a favor de causa animal, e outros vereador é contra a causa animal. Guiricema já foi noticiado na região de forma ruim, por tido pessoas que promoveram matanças de animais. Isso é uma coisa ruim, triste, que nós combatemos Animais em situação de rua, eles são envenenados. Eu, por exemplo, já tive um cachorro, já

1995

3 (32) 3553 1165 guiricema (2) vail.com

Praça Coronel Luiz Joutinho

CNPI 26 141 023/0001-68



contei essa história, cachorro que vai à rua, cachorro dócil, mas foi envenenado. Nós temos esse cuidado de combater isso. Mas ao mesmo tempo também combater a integridade física das pessoas, então, já recebi relatos e vídeos de motociclistas caindo de moto ao ser atacado por cachorro, de crianças serem atacadas por cachorro, então a gente fica numa situação muito difícil e é necessário resolver isso. Sem o poder de estar tomando a decisão, solicitei a Laís, conversei com o Ronildo antes, durante a semana, para nós tentarmos achar solução. Aqui em Guiricema tem relatos destes cachorros em duas ruas causando um desconforto e deve ser tomada uma solução nesse sentido, Dodô. Então é isso. É a rua que sobe aqui, que vai até a delegacia, e a até a escola do Bengo, recebi reclamações de moradores locais e de transeuntes motociclistas e pedestres que estão sendo atacados por animais ali. Estou levando essa reivindicação à você, mas com certo cuidado, para que não seja interpretado de forma diferente, porque todos nós aqui, com certeza, temos responsabilidade também com a causa animal. Se você pudesse falar, participar da reunião, você é uma pessoa esclarecida, seria muito bemvinda. Quero te agradecer, Dodô. Ele disse que faria um esforço muito grande de estar aqui, acho que ele estaria recebendo um diploma hoje de um curso, então parabéns. O Presidente Ronildo José Toledo autorizou que o Sr. Márcio Goulart Martins, representante da Defesa Civil Municipal, fizesse considerações na Tribuna Livre. Disse que, agradeço sua presença Dodô. Seja bem-vindo. O Sr. Márcio Goulart Martins, representante da Defesa Civil Municipal, disse que, boa noite Excelentíssimo Senhor Presidente, Secretário, a todos Excelentíssimos Senhores Vereadores desta Casa, ao público presente, senhor e senhoras que se encontram seus lares nos acompanhando. O tema, ele é um pouco complexo, quando, né, se refere a causa animal e proteção dos animais. Nós, da Defesa Civil de Guiricema, nós estamos aí atuando junto ao Poder Público Municipal e atendendo os clamores dos cidadãos guiricemenses, aqui da Casa Legislativa também. O que acontece? A Defesa Civil Municipal, a gente trabalha embasada na lei da federação, do estado e no âmbito municipal, no seu artigo 8°, que combate aos municípios em relação a proteção e defesa civil, que é uma parte separada da proteção animal. Eu, Márcio Goulart, particularmente, apoio as causas de proteção aos animais, colaboro da melhor forma possível e de um certo tempo para cá nós estamos levando esté assunto, que é muito sério, e demanda a colaboração de todos. Eu, particularmente, atud a frente da causa junto com a Marcela Florentino, Bianca Barbieri e demais anjos, que lutam por esses anjos de quatro patas, que não tem culpa nenhuma de serem abandonados de forma muito cruel e covarde. Por trás de tudo isso há um indivíduo, um cidadão, ou uma cidadã, que

1997

(32) 3553 1165

Praça Coronel Luiz putinho, Centro

NPJ 26.14 09 10001-68

6



#### ESTADO DE MINAS GERAIS

não tem responsabilidade nenhuma, não se soma a nada, pega aquele inocente e chega aqui na estrada velha e solta, chega no Bengo e solta, chega ali indo pra Laranjeira, enfim, nos quatros cantos do nosso município e joga aquele animalzinho triste. Então, se eu possuo o animal na minha casa a responsabilidade de dar amor, da mesma forma que dou ao meu filho, a minha esposa, ao meu marido, enfim, a todos as pessoas. Este animal que vive na situação de rua, por trás deste triste cenário de abandono, de guarda, tem um responsável. Todos os animais em situação de rua em nosso município, que vem atacando aí transeuntes, motociclistas, crianças, idosos, tem aquelas pessoas cuidam com carinho, né, que coloca a água, da comida, a ração, um resto de comida, cuida por amor. Então é um gesto muito brilhante, maravilhoso, só que eu sugiro, uma recomendação à vocês que estão tratando desses animais, ali em via pública, dentro da legislação, a partir de um momento que assumo a responsabilidade de colocar uma água para aquele inocente, uma ração, um resto de alimento para eles não sofrerem, eu, Márcio, sou responsável. Se estou cuidado ali naquele momento. Vamos sentar, levar lá para seu quintal, coloca uma casinha lá, dê um conforto a ele. Isso é bonito, bacana. Todo querem ajudar. E eu tenho conhecimento de que todos esses caninos que vem aí atacando cidadãos nas vias públicas há responsáveis por eles. Tanto no morro do Cristo, no Bengo, no morro do Rosário e outros locais. Então é importante que nós busquemos aqui, né, os poderes. Eu posso destacar porque, o Poder Executivo, o Juninho já mostrou aqui a todos senhores aqui presentes, boa vontade de buscar meios para que possamos juntos aí, né, retirar esses animais. Por exemplo, eu, Marcelo Florentino, Bianca, nós já conseguimos mais de duzentas adoções responsáveis, ou seja, pessoas com coração humano, que acolheu aqueles animais que estavam em situação de rua. Hoje, se nós tivermos aí, são quatro cães dando trabalho. Então essas pessoas que estão om amor cuidado deles, é preciso que abramos nossos olhares de proteção às vidas, aos riscos que estão sendo ocasionados a integridade física dos cidadãos. É preciso que nós busquemos meios, por exemplo, aqui dentro da Casa Legislativa, há parlamentares que já trouxeram recursos para castração. É um gesto importante porque, às vezes uma cadela vai criar dez ou nove filhotes, a castração já fazer que isso diminua o índice, a proliferação de animais, então vamos juntos somarmos. E estes animais que estão aí atacando têm pessoas que cuidam. O Jorge cansa de falar no programa no polícia e ação pela rádio cultura e Polícia, Militar do Meio Ambiente. É preciso que todos nós unirmos e assumamos a responsabilidade juntos. Olha, a gestão municipal tem dado apoio por meio da Defesa Civil Municipal, no estamos atuando da seguinte forma, no resgate desses animais em conjunto com os

1995

(32) 3553 1105 can arroaguiricema@gmail.com raca Coronel Lyly Coutinho, n/123 entro

CND1 36 141 003 (2001 69



#### **ESTADO DE MINAS GERAIS**

profissionais do setor de endemias, que vem trabalhando incansavelmente em todos as nossas solicitações de apoio para regaste. Essas quatro situações aqui, uma delas tem uma rua na cidade que tem, sim, os responsáveis que estão tratando destes cães que já derrubaram quatro motociclistas, já atacou uma criança em via pública. Idosos já foram atacados, já foi mais de um. Então, se esses que estrão tratando destes animais poderem nos ajudar em buscar uma adoção responsável para que nós possamos levar estes animais para um sítio. A você que está nos acompanhando, poder adotá-los. Os senhores estarão nos ajudando muito, você que quer ter um cão de guarda da propriedade rural, da sua fazenda, do seu sítio, nós faremos de tudo e levamos para os senhores e senhoras estes animais, então é preciso que todos nós nos unimos e façamos algo aí. A Defesa Civil está 24 horas, como já destaquei junto a gestão. Nos resgastes estamos levando para fazer castrações, estamos levando para as pessoas que estão adotando de forma responsável, então essas situações aí que vem acontecendo, destes cães atacarem esses cidadãos, é preciso que nós adotemos medidas mais carinhosas com esses animais. Infelizmente tem pessoas maléficas que jogam veneno, que chutam esses animais, muitas das vezes eu passo perto de um animal e chute ele, eu vou guerer o que? Vou guerer que esse animal venha me abraçar, pula em mim assim de uma forma legal. Não. É lógico, é instinto do animal atacar, a partir do animal que eu chute, jogue uma pedra, um pedaço de pau. Ele está deitado, e eu dou um cjute no cachorro. Isso é maus tratos. Gostaria de destacar aqui no Poder Legislativo que os senhores nos ajudem da seguinte forma, eu, Márcio, lá na minha casa eu tenho cinco cães, eu conheço todos eles, se amanhã se um desses cães meus aparecer aqui na rua, eu que sou responsável, não tenho que jogar a responsabilidade para os senhores do Legislativo, tão menos para o Executivo. Se eu tenho um cão está lá minha casa, a responsabilidade é cuidar com amor do bicho, e não é jogar, abandonar. Gostaria de pedir a população de Guiricema, nós estamos resgatando recém nascidos de cães, de gatos, dentro da caixinha, o bicho está desidratado, tá lá miando, uivando de fome, nós somos humanos e então é preciso que nós abramos nosso coração e nos coloquemos no lugar daquele pobre animal, ele é inocente, ele não veio ao mundo pra ser abandonado. Será que nós gostarmos de sermos abandonados? Não. E outro cão que está atacando aqui próximo ao posto de combustível que dá acesso ao cemitério, eu tenho relatos tristes. A pessoa trouxe o animal, deixou ele lá, e abandonou. Então peço a você que trouxe esse cão, que está ali trazendo problemas, riscos para uma criança, nós somos adultos e sabemos nos defender, uma criança e um idoso são indefeso Aquele cão pula e pega uma arteira ali, vai causar uma vítima fatal. Peço a gentileza a você

1995

(32) 3553 165

Praça Coronel Luiz Continuo 13, Jent

NPJ 26.141.09Z/0001-68



#### ESTADO DE MINAS GERAIS

que está soltando esses animais, que trouxe esse cão para a rua do cemitério, da mesma forma que o senhor ou a senhora trouxe, abrace essa causa e pegue ele com carinho novamente e leve ele para seu sítio. Cuide dele, por favor. Ele está trazendo transtornos. Não é culpa, é instinto do animal. Então vamos juntos aí pessoal refletimos antes de nós saltarmos cães pelas vias públicas. Nós termos parlamentares na esfera estadual e na esfera federal que abraçam a causa animal, e mal tratar, abandonar, dá cadeia. Dá cadeia e se você for flagrado aí, abandonando, envenenando, vai ser punido com os rigores da lei. Então se você tem o seu cão, ele é bravo, deixa dentro da sua casa. Deixa dentro do seu quintal. Se ele está atacando na via pública, se eu estou tratando, a responsabilidade é minha. Isso foi deixar bem claro. Não é do poder executivo, nem do poder legislativo, não. Se eu tenho o meu animal, a minha obrigação é de cuidar dele com amor, com carinho, não é abandoná-lo, não é maltratá-lo não. Não deixar ele lá não, atacando as pessoas não. A partir do momento que eu trato de uma animal, eu Márcio Goulart, sou responsável por ele. Então vamos aí juntos a abraçar a causa, chegou até aqui o Juninho, aos outros vereadores, essas informações. Está atacando, sim, infelizmente. Foram várias pessoas vitimadas por estes cães. E fui conversar recentemente com um dos que tratam, ele me tratou com ignorância, ah o cachorro é da rua. é da rua? Beleza, mas se estou tratando com comida e água, sou o responsável por ele, tá. Então vamos aí prestar muita atenção, se a vítima a procurar a polícia militar, fazer um boletim de ocorrência, se eu, Márcio Goulart estou tratando, eu serei responsabilizado. Só para deixar bem esclarecido. Se você quer ter seu animal, hoje existem castrações como disse. Procure a mim, a Marcela Florentino, procure a Bianca Barbieri, procure outros produtores aqui, temos a Cininha, temos a Márcia, são vários voluntários que estão aí trazendo recursos. Tenho certeza que os senhores vereadores a partir de hoje vão somar a nós, trazer castrações, então se você tem seu animal procure castrá-lo. Natalidade reduzida. Então reitero meu compromisso como defesa civil municipal diuturnamente, seja qualquer horário, pode me procurar, ligue para defesa civil, a gente a se coloca a disposição. A gente leva o animal na situação de abandono para castrar e para outros cuidados aí. Eu tenho certeza, gostaria de nós reunir, para nós buscarmos medidas mais viáveis, igual por exemplo, nós não temos o setor de zoonoses, para se ter um setor de zoonoses # preciso trazermos um representante de um município para mostrar como que ele funciona, só que não assim avulsamente. Fala -se em construir, mas é complicado, dá trabalho, tem que muito dinheiro para ter ali veterinário 24 horas, funcionários 24 horas, alimentação 24 horas para estes animais, então por trás tudo de isso an de bem complexo Vamos nos sentarmos e

1998

(32) 3553 1105 camarade (1) icema (1) pail.com nel Luiz Coxtinho, (1) (1) (1) (1)

CNPI 26.141 09 1/0001-68



vamos resolver da melhor forma possível. E vamos resolver de primeira mão a situação destes quatros cães que estão, infelizmente, colocando a integridade física dos cidadãos em risco. Vamos dar um cantinho digno para ele dar sequência na sua vida. Diga não aos maus-tratos aos animais, abrace as causas. A mesma dor que nós sentimos, o bichinho de quatro patas sente também. O animal merece amor, respeito, merece dignidade para seguir sua vida, porque quem deu a vida para nós seres humanos foi Deus, e quem deu a vida para aquele pobre animal foi Deus também. Você que cuidam aqui em Guiricema nós admiramos o trabalho de vocês. Então tenho certeza que a partir de hoje nós iremos somar ainda mais e vamos aí buscar sanar a situação da melhor forma possível. O Sr. Matheus César Rodrigues se dirigiu a Tribuna Livre e teceu suas considerações. Encontra-se inaudível. O Vereador Marcos Antônio Ribeiro Ferraz disse que, encerrando minha participação, também solidarizo a causa, mas existem medidas que são inviáveis, como o canil mesmo, nem na lei pode, acabou com isso, não pode ter, por causa de maus-tratos mesmo. Mas, enfim, o que a gente poder fazer vou estar fazendo. Agradecer hoje a presença de grande parte, muitas pessoas de Guiricema, muitos funcionários da prefeitura, dizer que, para nós, é um prazer muito grande porque é muito bom quando a reunião acontece e tem gente aqui assistindo. Às vezes sai muita coisa daqui palavras diferentes do que é falado aqui, então a presença de vocês é muito importante porque não deixa distorcer os fatos. Gostaria, Ronildo, de prestar homenagem ao Zezinho, uma criança que infelizmente perdeu a vida ontem, sepultado hoje. Queria que todos rezem muito não só por ele, mas pela mãe e pelo pai. Pelo amor de Deus. A gente que é pai, e acontece uma coisa dessa, abala todo mundo. Então é pedir a Deus muita força para o pai e para mãe, porque não é fácil. Um menino totalmente ativo, trabalhador, alegre, cheio de sonho, infelizmente perde a vida indo para trabalho. Também a mãe do Zé Amado, já em idade avançada, também perdeu a vida, foi sepultada hoje às cinco horas. É isso, deixar meus sentimentos aos familiares e que deus abençoe à todos. Boa noite. O Vereador José Adilson Braga Filho disse que, comentar a fala que o Dodô falou, o que o Mateus trouxe de assunto, e como a maioria dos vereadores falaram. Como o Dodô falou, todo mundo junto, cada um faz sua parte. A gente tem um grupo que participa, e então levamos esses assuntos. Que bom, Mateus, você deu sua cara, é o pontapé, a gente está fazendo nosso trabalho, mas o que acontece que às vezes é preciso alguém da sociedade pegar e colocar a cara mesmo e cobrar, ir atrás de um vereador. Você não foi so atrás de um vereador, foi atrás do Prefeito, do Presidente, do Juninho, conversou comigo também, mandou os vídeos, não é só falar. Não temos/nada contra os animais, pelo contrário,

1995

P(32) 3553 1165

Trea Coronel Luiz Coutnha Contro

NPJ 26.141.098/0001-68



#### ESTADO DE MINAS GERAIS

todo mundo aqui, acho que a grande parte, gosta de um animal, senão um cachorro ou gato, sempre um animal de estimação. Não é só gostar, é cuidar também. Deixar ele no cantinho e não tratar, deixar ir para casa dos outros, deixar ficar na rua perdido. É isso, tentar fazer. A gente vê, ficamos mais chateado, eu já presenciei, tentei filmar o cara, a placa, vi uma pessoa deixando vários cachorrinhos abandonados na rua, chegando em Guiricema. Ou seja, já temos o nosso problema daqui e o cara trás de fora. Para trazer problema para gente, é um problema grave. Ainda bem que nenhum desses motoqueiros sofreu ferimentos, pois pode ser até fatal. Vi alguns vídeos. É tomar providencias antes que aconteça o pior. É difícil, mas temos os profissionais, como o Dodô falou muito bem. Nós sabemos da competência, não fogem do trabalho, não. Vejo de noite, a gente passando, não tem hora, já encontrei com você de manhã, a tarde e a noite correndo por aí, sem ganhar nada em troca. Sozinhos vocês não chegam em lugar nenhum, a gente também não. Então, Mateus, parabéns pela sua cobrança. Aqui é sua Casa, é a nossa Casa, e é onde tem que ser cobrado mesmo, não podemos fugir disso não. O Vereador José Teixeira Rodrigues Júnior disse que, gostaria de me direcionar ao Mateus né, porque procurou todos os vereadores aqui e dar uma atenção ao caso especial que ele veio trazer, um caso concreto né, ele é vítima disso, então ele explicou muito bem né, trouxe até números, mais casos que a gente nem está sabendo. Ele por estar na função e estar atento aos demais casos, mas gostaria de pedir Dodô, gostaria de pedir atenção a situação do Mateus, ele é vítima e está lindando com o problema diariamente, que a gente possa solucionar essa questão o mais rápido possível. E obrigado Mateus pela presença, acho corajoso porque muita gente pode interpretar diferente, tem que tomar muito cuidado quando a gente está tratando dos animais, porque igual bem explicado pelo Dodô, eles merecem atenção e carinho da gente, e muita das vezes, na maioria das vezes, é o contrário que eles recebem, maus tratos. E você veio com total respeito, cuidado, se dirigiu a casa de forma correta, cobrar de quem tem que cobrar uma solução do caso, certo. Parabéns, é por essa via que todos deveriam fazer, e não tomar atitude de ir lá envenenar, assassinar, que é o que a gente vê, então eu te parabenizo por tomar uma atitude correta. O Vereador Roberto da Cruz de Moura disse que, tive na comunidade Santo Antônio dos Cunhas hoje e conversando com o morador lá falaram sobre a estrada. A/ gente sabe que tá chovendo, graças a Deus. [inaudível]. Mas a estrada está sem manutenção nenhuma, sem bater, sem tirar uma enxurrada, difícil acesso para Guiricema. Conversar com Secretário de Obras para mexer na estrada, se puder. Acertar, colocar um cascalho no lugar que está pior. Tá chovendo, não tem como fazer muita coisa, mas pelo menos bater, fazer uma

Coronel Luiz C



manutenção para que os moradores tenham acesso. Não só lá, mas outros lugares aí também. Tá crítico. Tá precisando de ser olhado. [inaudível] A estrada velha também, pedir o pessoal para catar uns pontos, porque geral não tem jeito. Se puder, na região do Santo Antônio do Sul, porque lá está um pouco desleixado, no momento. O Vereador José Antônio Toledo disse que, em resposta ao Roberto, o prefeito já está contratando uma turma para bater estrada, Roberto. [inaudível] Semana que vem. Contratamos uma turma boa para bater estradas. realmente está precisando. Realmente devido as chuvas, temporais fortes, alguns lugares não tem nem passagem de estrada. Pessoal tem que saber entender um pouquinho, porque São Pedro manda lá de cima a gente não tem como segurar aqui em baixo. Então, creio que rapidinho deve arrumar, pelo menos os pontos mais críticos da cidade. Quanto aos animais, o pessoal que veio aí, para avisar a defesa civil, ao Dodô, e todos empenhados, não é fácil lidar numa situação dessa. É muita falta de consciência da pessoa que pega um cachorro, traz e solta aqui na rua. Acho a pessoa deveria ter mais consciência. Não fazer um ato selvagem desse. É pior que o animal, uma pessoa que faz isso. Então, realmente devemos parabenizar vocês, não é fácil lidar com essa situação. Outra coisa que eu gostaria de dizer, mudando um pouquinho o foco, é que me procuraram, bastante gente, sobre o campo do esporte, eu sei que está para vir uma verba. Não tive o que responder para a pessoa. Realmente fui lá e está crítico. Tem uma arvore caída em cima do muro. Vê se consegue uma ajuda da prefeitura, para tirar aquela árvore de lá, para vê se melhora aquilo ali, atrás da tela quebrou devido a queda da quadra, o gramado está muito sem bater. Queria rever com vocês, porque até sugeriram colocar um funcionário lá, de segunda a sexta, cada um dá um pouco de dinheiro. Pegar umas 20 ou 30 pessoas, e cada dá 30 ou 50 ou 100 reais por semana ou por mês. Para que possamos voltar com o campo normal, onde o campo principal, que é um patrimônio que nós temos aqui em Guiricema, para mim é um lugar onde fui criado praticamente, então fiquei muito triste de ver aquela situação do campo, hoje com mais de 20 meninos num campinho de society tendo o campo do Sport. Fiquei muito triste, muito aborrecido, eu queria rever, sentar o Presidente do Sport com os demais membros. Rever isso aí, se for preciso cada um dar 80 ou 100 reais por mês, a gente faz uma galera aí, uma turma que já me procurou. Cada um se propõe a dar 100 reais por mês para gente manter um funcionário lá. Vamos rever isso aí. Procurar durante/a semana para gente vê se consegue. Eu sei que não é fácil, já mexi ali. Sei como era, já sofri naquele campo, não é fácil mexer. A grama em tempo chuvoso cresce demais. Mas é patrimônio, futuro da criança da gente, mesmo que não saia profissional, sai bom cidadão, poi

AM

(32) 3553 165 camaradego icema@mail.com

Maça Coronel Luiz Autinho

CNP1 26.141.09 0001-68

M



está ali batendo uma bolinha, se distraindo, evitando de muita coisa errada. Então gostaria da gente fazer uma reunião e ver. O Vereador Marcos Antônio Ribeiro Ferraz disse que, infelizmente eu vou ter que voltar a falar com relação ao esporte José Antônio. Eu tenho que deixar bem claro, hoje eu estou a frente, não como presidente mas como (inaudível), Ronildo sabe ai a situação que eu encontrei, (inaudível) temos documentação nenhuma e atas, prestação de contas desde 2012, né, então, era impossível celebrar convenio com qualquer entidade pública. Então mediante isso, a primeira coisa que eu fiz foi tentar resolver o problema dos documentos para assim tentar dar andamento, porque todo mundo sabe aqui que a administrar entidade sem fins lucrativos é muito complicado, lá não entra dinheiro, nenhum, só sai. Então eu acho muito bonito essa história que você falou de um dar cem, o outro duzentos, o outro cem, funciona muito bem no primeiro mês, no segundo, mês no terceiro mês já começa a falhar, então é essa a visão que eu tenho. Hoje tem uma arvore lá caída eu já pedi para três pessoas, ela dá lasca, então assim eu não tenho, eu não posso tirar dinheiro do meu bolso, então a pessoa vai lascar a madeira, fazer lastra e tirar a madeira de lá para mim, assim que tirar eu vou refazer aquele trecho do muro. Com relação ao muro do ginásio, depois daquele temporal arrancou a quadra do ginásio e derrubou o muro todinho do esporte. Não fica barato colocar ele em pé, derrubou tela, derrubou tudo, então o que a gente está fazendo, a gente está fazendo um trabalho paliativo, solucionando os pequenos problemas, principalmente priorizando alguma coisa para que a escolinha possa funcionar como está funcionando. Nós estávamos tendo problema com bateção de campo, hoje o trator da prefeitura está indo bater, só que ele bate muito alto, e a nossa máquina, ela está muito tempo parada, hoje o José Aparecido que é um anjo está me ajudando lá no campo de graça, ele é que bate, ele que esta alinhando, ele é que está tomando todas as providencias lá no campo para mim. É o José Aparecido, Zé pequeno, então, e de graça, sem cobrar nenhum centavo, então hoje ele levou a máquina para fazer revisão, e eu acredito que ela chegando vai bater o gramado mais baixo, mas em volta do campo graças a Deus já está limpo, totalmente limpo, estava aparecendo muito escorpião, nós pedimos ajuda e acabou. Então eu não posso hoje falar com vocês assim, projeto do esporte ele não fica por duzentos mil reais, trezentos mil reais, ele fica no mínimo por setecentos mil reais, e eu estou esperando o projeto ficar pronto, uma planilha, pra m/m correr atrás de recurso, porque só assim nós vamos resolver, uma vez o esporte estando legalizado, o campo arrumadinho, beleza, ai o Ronildo, Zé Nilton, você, aí nós vamos procurar agregar um grupo aí de dez, vinte pessoas, para que a gente possa movimentar, ajuda de todo

1995

(32) 3553 1165 camarade cult ema@Mail.com

Coronel Luiz Coucinho

NPI 26 141 09 0001-6



mundo para que a gente possa colocar ele para frente, porque hoje por exemplo, está eu e o Ronildo, então assim, e sem recurso nenhum, ano passado eu e o Ronildo meamos conta de luz e de água, ele não deixa mentir, não estou aqui reclamando, porque minha alma eu sou apaixonado com lá, então eu faço tudo, peguei sabendo das dificuldades, mas peguei porque eu não quero que acaba, então é isso que eu quero dizer, pode ter certeza ele está funcionando hoje (inaudível) com mais de oitenta crianças, quatro categorias, e pode ter certeza cada dia vai melhorar um pouco mais, só que o processo é lento, porque não tem investimento, lá é uma entidade sem fins lucrativos, não tem aonde arrecadar dinheiro nenhum, é contar mesmo com a boa vontade de todos, e seguir, daqui a pouco a gente vai chegar aonde a gente quer. O Vereador Vicente Paulo Mazon disse que, aqui, o negócio é o seguinte, a gente, vocês estão falando em campo, luz, demais, essas coisas assim, mas vocês estão esquecendo de uma coisa muito principal, a dengue está avançando a vontade tá, hoje estava vendo o Jorge Luiz falando na rádio que nós tomar conta, pedindo para os prefeitos mandar aquele caminhão passando fumaça nas ruas, para aqui, para ali, porque lá em Tuiutinga não foi ainda não, Vilas Boas não foi, então vamos passar, dengue não é brincadeira não, e está matando gente. Lá em Miraí tem quarenta e cinco pessoas internadas, olha que eu passei lá ontem, antes de ontem. Então vamos tomar providencias desse trem ai porque o negócio está ficando feio. (Inaudível). A Sra. Mara Lucia de Oliveira teceu considerações do plenário. [inaudível]. O Vereador Vicente Paulo Mazon disse que, vamos corrigir antes, né. Eles cobram a gente né, tem cobrado, (inaudível). O Vereador José Geraldo Ferreira Batista disse que, quero parabenizar o Dodô pelo excelente trabalho que vem realizando, pelas palavras do Mateus, as reivindicações deles com relação aos cachorros, e dizer que essa casa, nós estamos juntos nessa causa, quero aproveitar também e falar do mutirão comunitário de limpeza. O dia D de combate a dengue, que vai ser no dia vinte e quatro de fevereiro agora, sábado, de 8 as 12 horas, pedir a atenção dos moradores que coloque para fora de sua residência, objetos em desuso que possa acumular água, entulhos, garrafas e outros materiais, e dizer também que a equipe de saúde da família, os agentes comunitários de saúde, os agentes de combate a endemia, estão firmes, intensificando sempre para evitar a proliferação da dengue no nosso município. O Vereador José Teixeira Rodrigues Júnior disse que, ainda nesse assunto da dengue, que é a razão de vocês estarem aqui, cientes de que o assunto seria tocado aqui, nós recebemos essas cobranças,

vocês estarem aqui, cientes de que o assunto seria tocado aqui, nós recebemos essas cobranças, do senhor Vicente, dos outros vereadores, todos os vereadores recebem essas cobranças. Então nós intermediamos [inaudível]. A Sra. Mara Lucia de Oliveira teçeu considerações do

(32) 3553 1165

camaradeguiricema mail.com

NPJ 26.141.003 0001-68

plenário. [inaudível]. O Vereador José Teixeira Rodrigues Júnior disse que, continuando então, a quase 20 dias atrás estava recebendo muitos pedidos de pessoas de Guiricema, preocupados com os noticiários do Estado de Minas e São Paulo, eram os estados que estavam a frente dos índices de dengue, e já com alguns casos, pelo menos assim falados aqui no município, muita gente procurou os vereadores, os vereadores pudessem cobrar, que pudessem pedir, pudessem interceder, muitas pessoas. Eu entendo o relato de vocês, mas muitas pessoas entendem que aqui é a casa de tudo, na dificuldade veem algum vereador, seja próximo a mim, seja próximo ao Ronildo, próximo ao Senhor Vicente, uma forma de chegar ao setor competente, o que por as vezes até ignorância, por não conhecer, não saber onde é, é por isso que as matérias são apresentadas aqui. Então que bom que você esteve aqui por interesse na matéria do legislativo, aqui a gente sempre apresenta ações, reivindicações para melhorias da cidade. Esse assunto de incidência de escorpião ali no morro eu tratei até com uma certa cautela, porque, estranhamente, eu já soube de criança ser picada ali. É estranho porque é uma região que está mais destoada das outras da cidade, ali realmente parece muitos escorpiões ali, e não entendo porque. Tem que explicar. A Sra. Mara Lucia de Oliveira teceu considerações do plenário. [inaudível]. O Vereador José Teixeira Rodrigues Júnior disse que, olha que interessante, continuando, olha que interessante então, há 18 dias atrás nenhum de nós aqui tínhamos essas informações, então, recebendo solicitações de um monte de morador, há 18 dias, 18 dias atrás eu apresentei um oficio com urgência ao prefeito, pedi que fosse respondido também com urgência e até coloquei 5 dias, se possível em 5 dias, respondeu hoje, a poucos instantes da reunião começar. Eu tô com um probleminha na voz, eu vou pedir ao Igor para fazer a leitura, mas encerrando o assunto do escorpião não foi só o escorpião na indicação eu também pedi que fosse feita a manutenção da via pública que está totalmente tomada por mato. Esse assunto é o daquela indicação. Vou prosseguir no assunto da dengue, há 18 dias, ninguém tem informação nenhuma, eu apresentei o seguinte oficio. [inaudível]. O Presidente Ronildo José Toledo disse que, eu também tive isso ai, isso que eu falei com o Oscarzinho. Eu, dia 23 cheguei de viagem com diarreia, corpo muito ruim e com sintomas da dengue, graças a Deus não era dengue não. O Vereador José Teixeira Rodrigues Júnior disse que, para encerrar senhor presidente, vou arredondar para quase 20 dias sem informação eu dirigi ao prefeito, o Igor pode fazer a leitura do oficio, solicitação né, por favor Igor. Aí vocês entendem, porque en o seu Vicente, (inaudível) e porque eu fiz 18 dias atrás e só obtive resposta hoje. Coincidiu coincidiu. O Procurador Jurídico Igor Andrade Carvalho procedeu a leitura do ofício. O

ARS

(32) 3553 1165 camarade Wicceman Amail.com

NPI 26.141098 0001-68



Vereador José Teixeira Rodrigues Júnior disse que, aí no dia de hoje eu recebi a resposta. A Sra. Mara Lucia de Oliveira teceu considerações do plenário. [inaudível]. O Presidente Ronildo José Toledo disse que, finaliza aí Mara. O Vereador José Teixeira Rodrigues Júnior disse que, encerrando, porque isso é um assunto que a gente é cobrado, o prefeito respondeu, bem posterior, a um tempo razoável, mas se preocupou em citar o nome de mais vereadores que cobraram, o Marcos, Ronildo, Zezé, Paiol, entendeu, então, não é a coisa de um vereador. O Presidente Ronildo José Toledo disse que, então tá bom. Agradecer a Mara, vamos para a leitura da ata simplificada, foi uma reunião muito longa, polêmica. A Sra. Mara Lucia de Oliveira teceu considerações do plenário. [inaudível]. Nada mais havendo, o Presidente Ronildo José Toledo encerrou a presente Reunião às 22h36min. Para constar, eu, Igor Andrade Carvalho, Procurador Jurídico da Casa, lavrou a presente Ata, que vai devidamente assinada nos termos regimentais, após aprovada em Plenário no dia 20 de

Soon Antomia toledo

Marcos Antomia toledo

Marcos Antomia Riberra Jenez

Marcos Antomia Riberra Jenez

Marcos Antomia Riberra Jenez

Marcos Antonia Remero

Jose Galilary Grafa Filla

My Living Prodrigues punt

My Living Prodrigues punt